

/ Fórum de Juventudes

Manual do Fórum de Juventudes

Realização

casa hacker

Parceira investidora



Ilustração
Jessyca Hellen





Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Manual do Fórum de Juventudes [livro eletrônico] / Associação Casa Hacker ; [coordenação Débora Cristina da Paz Leão ; ilustração Jessyca Hellen]. -- Campinas, SP : Casa Hacker, 2025.

PDF

Vários colaboradores.
ISBN 978-65-984218-1-6

1. Campinas (SP) - Aspectos sociais 2. Diversidade 3. Educação 4. Inclusão social 5. Juventude - Aspectos sociais 6. Participação do cidadão 7. Periferias urbanas I. Associação Casa Hacker. II. Leão, Débora Cristina da Paz. III. Hellen, Jessyca.

25-265201

CDD-305.235

Índice para catálogo sistemático:

1. Juventude : Aspectos sociais : Sociologia 305.235
Aline Grazielle Benitez - Bibliotecária - CRB-1/3129

Realização

CASA HACKER

Parceira investidora



TÍTULO DA OBRA

Manual do Fórum de Juventudes 2024

TIPO DE OBRA

Textos, Obras Literárias, Artísticas e Científicas

DATA DE PUBLICAÇÃO

Abril de 2025

LOCAL

Campinas - SP

AUTORIA

Associação Casa Hacker

COORDENAÇÃO GERAL

Débora Cristina da Paz Leão

REDATORA

Layne Gabriele da Silva

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO

Vitor Roberto Coelho

ILUSTRAÇÃO / CAPA

Jessyca Hellen dos Santos

COLABORAÇÃO COLETIVA

Jovens Participantes

COLABORADORES

Edwin Salas
Felipe Reinaldo Cassiano dos Santos
Gabriela Melo Araújo
Isabella Bom Soares
Isabelli Rocha da Silva
Jefferson Rodrigues da Silva
Jessyca Hellen dos Santos
Billy Leal
Stefanie Araujo dos Santos
Waléria Simony Oliveira Inácio de Sá
Weslen Crisostomo Araújo

Introdução: O que é esse Manual

Boas vindas ao **Manual do Fórum de Juventudes**, um guia cuidadosamente elaborado para facilitar a implementação da tecnologia social criada por esta iniciativa. Este material tem como objetivo sistematizar e compartilhar conhecimentos, oferecendo um caminho estruturado para a replicação de um modelo de projeto que coloca jovens no centro das transformações sociais.

Aqui, você encontrará as ferramentas e práticas que visam fortalecer o protagonismo juvenil e estimular a participação ativa nas questões sociais e políticas que impactam suas comunidades. Mais do que um manual, este documento é um convite à construção coletiva de espaços onde as juventudes possam se expressar, assumir a liderança e cocriar soluções alinhadas às suas demandas e realidades.

Entre os conteúdos abordados, destacam-se:

- **Glossário:** definições de termos essenciais relacionados ao tema.
- **Introdução à Tecnologia Social:** conceitos e fundamentos que orientam a proposta do Fórum.

- **Metodologia de Implementação:** etapas detalhadas para a criação do Fórum em diferentes contextos.
- **Engajamento da Comunidade:** estratégias para mobilizar e envolver jovens e outros atores sociais.
- **Ferramentas e Recursos Necessários:** elementos práticos e operacionais para o desenvolvimento da iniciativa.
- **Desafios Comuns e Soluções:** respostas para obstáculos frequentes encontrados no processo.
- **Avaliação e Medição de Resultados:** critérios para monitorar o impacto e a eficácia das ações.

O manual estará disponível em formato digital, hospedado [na plataforma online do Fórum e no aplicativo Mão na Massa](#), garantindo acessibilidade para diferentes públicos, desde especialistas em tecnologia social até membros da comunidade



em geral. Sob a licença **Creative Commons BY-SA 4.0**, o conteúdo poderá ser reproduzido, distribuído e adaptado, com a devida atribuição e preservação das condições de licenciamento.

Convite ao Engajamento e ao Futuro do Fórum

Este material tem como objetivo reunir aprendizados, metodologias e experiências acumuladas ao longo da criação do **Fórum de Juventudes 2024**. Mais do que um registro, é um convite aberto para que mais pessoas se engajem na construção de um futuro mais inclusivo, onde as juventudes sejam reconhecidas como protagonistas na criação do presente e futuro do Brasil.

Que este documento sirva como inspiração para novas práticas, derrube barreiras e amplie ações transformadoras. A participação social é um direito inalienável e um importante instrumento de mudança!



Jovem integrante do Comitê Jovem atuando como mediadora no Encontro Territorial da Região Nordeste de Campinas, realizado em 28 de setembro de 2023.



Quem executa

A Casa Hacker é uma organização da sociedade civil voltada para a educação em ciência e tecnologia. Fundada em 2018 como um coletivo informal, nosso propósito é desenvolver iniciativas que assegurem que comunidades periféricas possam aproveitar as oportunidades proporcionadas pela tecnologia na era digital, garantindo que seus benefícios sejam acessíveis a todas as pessoas. Desde então, temos concentrado nossos esforços em quatro principais áreas de atuação:

- **Educação STEM (Ciências, Tecnologia, Engenharia e Matemática):** Criamos espaços e agendas formativas em tecnologias de transformação digital em parceria com escolas públicas e organizações comunitárias. Nossa metodologia baseia-se no *STEAM Full Ahead* do MIT, que utiliza pedagogia por projetos e inovação orientada ao desenvolvimento sustentável.
- **Inclusão Digital:** Desenvolvemos programas voltados para habilidades digitais básicas, permitindo que pessoas acessem e utilizem tecnologias digitais de forma alinhada às suas necessidades sociais, econômicas e culturais. Nessa área, criamos e compartilhamos tecnologias sociais, investimos em pesquisas e diagnósticos territoriais, estruturamos infraestruturas fixas e móveis de computadores e internet em espaços remotos, além de oferecer certificações Microsoft de Inclusão Digital, tanto online quanto presencial.

- **Desenvolvimento Comunitário:** Atuamos com hubs comunitários e programas de incubação de negócios de impacto, coletivos e lideranças sociais, impulsionando iniciativas lideradas pelas próprias comunidades para resolver demandas locais alinhadas ao desenvolvimento sustentável. Nessa frente, utilizamos metodologias como os Hubs de Cidadania Ativa, da Fundação FEAC, e o *Pense Grande*, da Fundação Telefônica Vivo, referência no desenvolvimento de habilidades empreendedoras junto às juventudes.
- **Incidência em Políticas Públicas:** Desenvolvemos estratégias de monitoramento, assessoramento, litígios estratégicos e denúncias de violações em pautas relacionadas à garantia de direitos digitais, educação em ciência e tecnologia, bem como sua interseção com juventude, etnia e gênero. Atuamos para propor soluções, impedir retrocessos e denunciar violações, com o objetivo de garantir e ampliar direitos digitais.

Atualmente, estamos expandindo nossa atuação por meio de convites de organizações e territórios de diversas partes do país. Recebemos o reconhecimento como a principal organização de referência em tecnologia e periferia no Brasil pelo Observatório Social, além da premiação internacional *Hollie's Hub for Good*, da Digital Ocean. Fazemos parte do ecossistema da Gerando Falcões, do Conselho Municipal de Inovação, Ciência e Tecnologia de Campinas (SP), e, desde 2023, conquistamos o status consultivo no Conselho Econômico e Social (ECOSOC) das Nações Unidas.



Índice

Introdução: O que é esse Manual	4	Critérios de desenvolvimentos	19
Quem executa	6	Comitê de Liderança: Os Agentes de Mudança do Fórum	20
Tecnologia Social e o Fórum de Juventudes:		Formas de Participação Social das Juventudes	23
Um Encontro de Práticas Transformadoras	9	Pontos que Identificamos:	
O Fórum de Juventudes: Uma Tecnologia Social em Ação	11	Desafios para a Participação da Juventude na Política e na Sociedade	25
A Sinergia entre Tecnologia Social e Fórum de Juventudes	12	Pontos que Identificamos: Potencialidades da Juventude Participante	27
Contexto de Surgimento	13	Metodologia do Fórum de Juventudes	29
Origens, Propósito e Impacto	13	Linha do tempo de desenvolvimento	30
A Transição do Conselho Jovem para o Fórum de Juventudes	14	Engajamento da Comunidade	31
Práticas do Fórum de Juventudes	15	Formações Temáticas	32
Valores do Fórum de Juventudes	17	Fóruns Territoriais	34



Plataforma Digital do Fórum de Juventudes	43
Publicações Temáticas.....	44
Podcast do Fórum	44
Mapeamento de Iniciativas Juvenis	45
Bolsa Incentivo.....	45
Pensando em indicadores	46
Resultados Específicos do Projeto	46
Resultados Esperados	47
Indicadores Relacionados à Execução do Projeto	47
Mão na Massa: Pontos de atenção pensando na replicação	49
Ferramentas e Recursos que foram necessários.....	49
Exemplo de fortalecimento da liderança.....	50
Relatoria	51
Apresentação de como desenvolvemos um evento territorial:	52
Depoimentos dos participantes.....	52

Como acompanhar o impacto daquilo que foi feito.....	53
1. Diagnóstico Inicial.....	53
2. Objetivos e Resultados Esperados.....	53
3. Parcerias e Redes de Apoio	54
Recapitulando tudo.	55
Recursos Humanos.....	55
Recursos Financeiros	55
Recursos Logísticos e Materiais	56
Implementação e Etapas Essenciais	56



Tecnologia Social e o Fórum de Juventudes: Um Encontro de Práticas Transformadoras

A tecnologia social (TS) é **uma abordagem colaborativa e inovadora que coloca as comunidades no centro do processo de criação e aplicação de soluções para desafios sociais**. Ela não se limita ao uso de ferramentas tecnológicas, mas se fundamenta na troca de saberes, na valorização das práticas culturais locais e na organização social. Reconhecida pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação do Brasil, a TS integra saberes populares, conhecimentos técnico-científicos e organização comunitária para gerar impacto real e sustentável.

O diferencial da TS está em seu caráter participativo e inclusivo. As soluções são desenvolvidas de forma coletiva, respeitando as particularidades de cada território e garantindo que as comunidades sejam protagonistas do processo. Essa abordagem é estruturada em quatro dimensões principais, que a tornam uma metodologia poderosa para transformação social:



1. Conhecimento, Ciência e Tecnologia

- ATS parte de problemas sociais concretos, abordados com organização e sistematização.
- Promove inovação ao integrar saberes tradicionais e tecnológicos, introduzindo mudanças que atendem às necessidades locais.

2. Participação, Cidadania e Democracia

- Prioriza a cidadania ativa e a participação democrática em todas as etapas do processo.
- Adota metodologias participativas, criando soluções replicáveis em diferentes contextos.

3. Educação

- Envolve um processo pedagógico completo, que promove o diálogo entre saberes populares e científicos.
- Empodera as comunidades, permitindo que se apropriem das soluções e conquistem autonomia.

4. Relevância Social

- Foca na eficácia para resolver problemas sociais reais.
- É comprometida com a sustentabilidade ambiental e a promoção de mudanças sociais duradouras.



O Fórum de Juventudes: Uma Tecnologia Social em Ação

O Fórum de Juventudes é um exemplo concreto e inspirador da aplicação de tecnologia social. Criado para conectar jovens de diferentes contextos, especialmente das periferias, o Fórum atua como um espaço de diálogo, aprendizado e transformação. Sua proposta é baseada nos princípios da TS, promovendo o protagonismo juvenil, a inclusão social e a construção coletiva de soluções.

No Fórum, as juventudes participam ativamente de formações e eventos que fortalecem sua capacidade de atuar como líderes e agentes de transformação em seus territórios. Essa experiência reflete as dimensões centrais da TS:



- **Conhecimento e Inovação:** O Fórum identifica e aborda os desafios específicos das comunidades juvenis, promovendo inovação por meio de soluções colaborativas.
- **Participação e Democracia:** Jovens são ouvidos e envolvidos em todas as etapas, desde o planejamento até a execução e avaliação das atividades.
- **Educação e Autonomia:** Por meio de formações e capacitações, o Fórum promove o diálogo de saberes, gerando autonomia entre os participantes.
- **Relevância Social:** As ações do Fórum têm impacto direto nas comunidades, fomentando a sustentabilidade e inclusão.

A Sinergia entre Tecnologia Social e Fórum de Juventudes

O Fórum de Juventudes não apenas exemplifica os princípios da tecnologia social, mas também demonstra seu potencial transformador:

- **Apropriação Comunitária:** Os jovens são protagonistas das ações, participando da construção de soluções que refletem suas realidades e demandas.
- **Reprodutibilidade:** As práticas desenvolvidas no Fórum são aplicáveis a outros territórios, respeitando as especificidades locais.
- **Sustentabilidade e Transformação:** As iniciativas são pensadas para impactar tanto o presente quanto o futuro, garantindo mudanças sociais duradouras.

Por que isso é importante?

Ao unir a força da tecnologia social com o protagonismo juvenil, o Fórum de Juventudes promove um modelo de transformação enraizado na inclusão, na participação democrática e no desenvolvimento sustentável. Jovens participantes tornam-se líderes em suas comunidades, criando soluções que fortalecem seus territórios e ampliam o impacto social.

Essa abordagem demonstra que a tecnologia social não é apenas uma metodologia, mas um caminho para construir sociedades mais justas, inclusivas e inovadoras, onde as comunidades, e especialmente as juventudes, ocupam o lugar central no processo de mudança.

Sabendo disso, seguimos para o que foi o Fórum de Juventudes 2024...



Contexto de Surgimento

O Brasil atravessa um momento decisivo em sua trajetória demográfica. De acordo com o Atlas da Juventude, em 2021, o país registrou seu maior contingente de jovens: aproximadamente 50 milhões de pessoas entre 15 e 29 anos, correspondendo a um quarto da população. Essa concentração representa um potencial significativo para transformações sociais, econômicas e políticas, mas também impõe desafios à formulação de políticas públicas voltadas para essa faixa etária.

Apesar desse cenário, o papel da juventude é frequentemente subestimado. No Brasil, jovens enfrentam barreiras estruturais que limitam seu pleno exercício da cidadania. Na Região Metropolitana de Campinas (RMC), 30% das pessoas com até 24 anos vivem em situação de vulnerabilidade, segundo o Observatório PUC-Campinas. No contexto pós-pandemia e diante da crise econômica, os desafios incluem desemprego, violência, dificuldades no acesso à educação, insuficiência de políticas de saúde e escassez de oportunidades culturais.

Esse panorama exige uma resposta estruturada do poder público. Investir no desenvolvimento da juventude é essencial para reconhecê-la como agente de transformação e promover sua participação na construção de uma sociedade mais equitativa. O Brasil atravessa o período do “bônus demográfico” – uma janela de oportunidade que

se estende até 2025. Aproveitá-la requer a criação de condições que permitam aos jovens assumir um papel central nas mudanças necessárias ao país. Neste contexto..

O Fórum de Juventudes fortalece jovens de Campinas para atuar em decisões políticas, oferecendo formações e espaços de diálogo. Com foco na diversidade e equidade, o programa promove a participação cidadã e mapeia iniciativas locais, fortalecendo o impacto social da juventude.

Origens, Propósito e Impacto

O Fórum de Juventudes 2024 nasce do protagonismo do Conselho Jovem do Programa Juventudes, uma iniciativa da Federação das Entidades Assistenciais de Campinas (FEAC), ativo até 2023. Criado e conduzido pelas juventudes de Campinas (SP), o Fórum vai além de um espaço de formação e debate: trata-se de um movimento coletivo que promove a liderança de jovens periféricos e fortalece sua autonomia sobre suas narrativas e trajetórias.

Com base em pilares essenciais, como formações temáticas, eventos territoriais de escuta e diálogo, desenvolvimento de plataformas digitais e criação de tecnologias



sociais, o Fórum capacita juventudes para que exerçam seu papel como agentes de transformação social. A iniciativa tem um forte compromisso com a inclusão e representatividade, garantindo que as demandas juvenis sejam reconhecidas e incorporadas às políticas públicas da cidade.

A metodologia do Fórum foi estruturada para enfrentar desafios enraizados, criando espaços de pertencimento e amplificando vozes que, por muito tempo, foram silenciadas. Entre os principais resultados esperados, destaca-se a realização de **cinco fóruns temáticos** em territórios periféricos de Campinas, promovendo escuta ativa e construindo pontes entre jovens, autoridades, especialistas e representantes da sociedade civil. Essas interações têm o objetivo de transformar demandas em ações concretas e efetivas.

Além disso, a iniciativa também contempla o mapeamento de projetos juvenis e a produção de materiais diversos, como publicações, podcasts e conteúdos informativos. Dessa forma, busca ampliar seu alcance e consolidar um legado que inspire outras comunidades a se organizarem e reivindicarem seus direitos.

O Fórum de Juventudes 2024 é uma iniciativa viabilizada por meio de patrocínio da Fundação FEAC, que atua como parceira investidora. O projeto integra o Núcleo de Colaboração Intersectorial da fundação, inserindo-se na estratégia institucional de fomentar ações articuladas entre diferentes setores para a garantia de direitos. A atuação da FEAC compreende o financiamento da iniciativa e o acompanhamento técnico por meio da mobilização de sua equipe nas etapas de planejamento, monitoramento e apoio à implementação da metodologia.

Mais do que uma iniciativa local, o **Fórum de Juventudes 2024** representa um compromisso com a construção de uma sociedade mais democrática, justa e plural. Ao fortalecer o engajamento cívico, estimular a criação de soluções coletivas e valorizar a diversidade, o projeto gera um efeito multiplicador que ressoa além das fronteiras de Campinas.

A Transição do Conselho Jovem para o Fórum de Juventudes

O Conselho Jovem do Programa Juventudes foi criado em fevereiro de 2021 pela Fundação FEAC com o objetivo de oferecer um espaço de diálogo, formação e tomada de decisão para os jovens beneficiários dos projetos sociais promovidos pela FEAC e suas organizações parceiras. A iniciativa buscava garantir a participação ativa das juventudes na definição de diretrizes e na recomendação de políticas para o Programa Juventudes.

A Casa Hacker atuou como facilitadora e mediadora dos encontros do Conselho Jovem, estruturando uma metodologia personalizada, baseada na mobilização de coletivos juvenis e na experiência da própria juventude periférica de Campinas. Durante seu período de atuação, o Conselho realizou 22 encontros, sendo:



- Atividades de formação e fortalecimento de liderança em advocacy;
- Encontros de escuta ativa e plenárias com juventudes periféricas;
- Momentos de discussão e alinhamento de pautas com a FEAC;
- Produção de relatórios e sistematização de feedbacks para influenciar as decisões institucionais.

Dentre os momentos mais marcantes, destaca-se o **encontro realizado em Ubatuba**, que serviu como um marco para a reflexão sobre a evolução do Conselho e sua transição para um movimento mais independente. Durante esse período de amadurecimento, os jovens envolvidos passaram a discutir a necessidade de ampliar a atuação para além do espaço institucional da FEAC, promovendo encontros mais abrangentes e territorializados.

Assim, o **Fórum de Juventudes 2024** emerge como um desdobramento natural do Conselho Jovem, consolidando-se como um movimento mais amplo, autônomo e enraizado nas realidades das juventudes periféricas de Campinas.

Práticas do Fórum de Juventudes

A estrutura do Fórum baseia-se em princípios de inclusão, colaboração e impacto social. Para garantir a eficiência da iniciativa, foram implementadas metodologias que incluem:

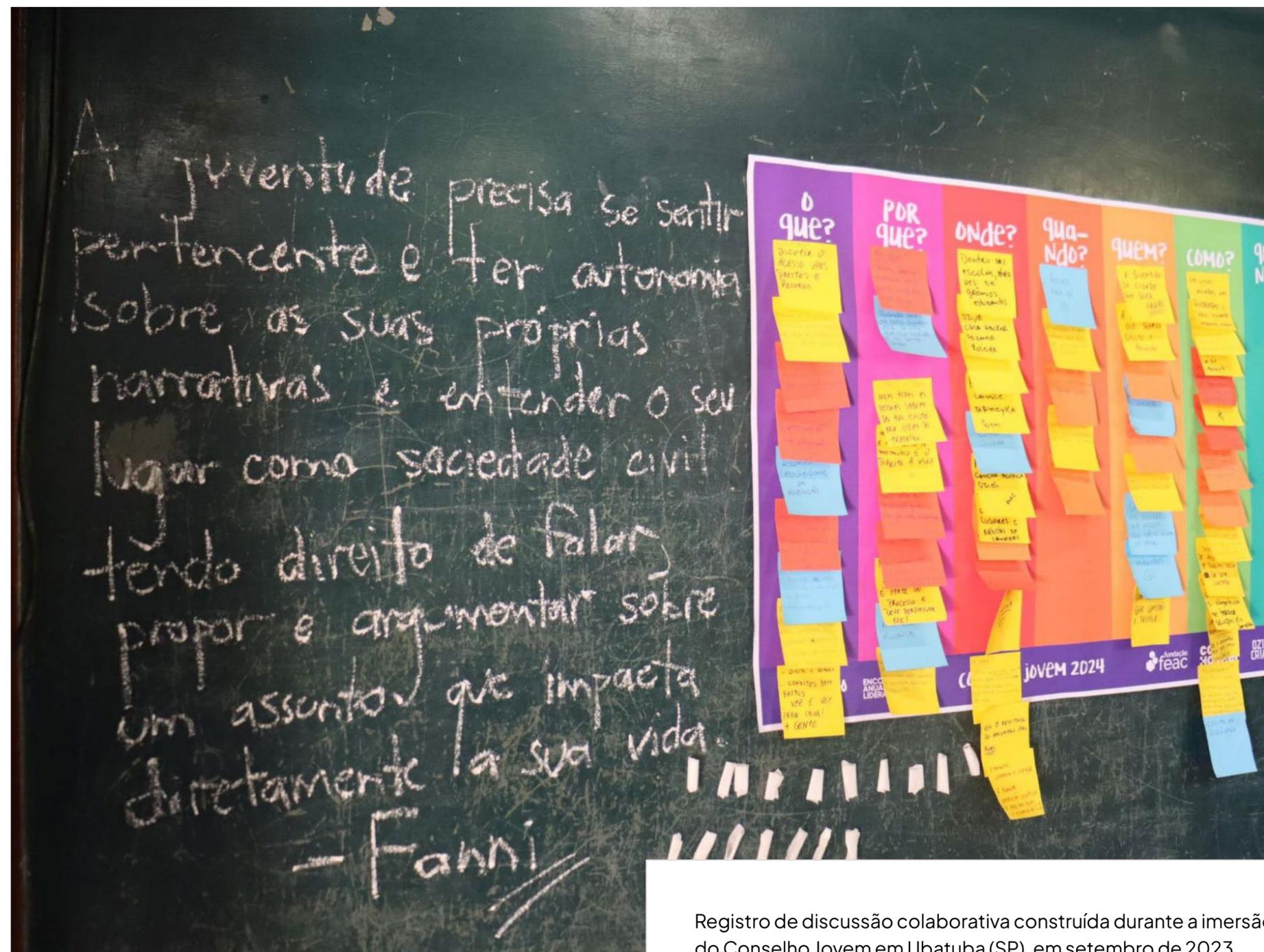
- **Trilhas de formação:** capacitação em advocacy e desenvolvimento de lideranças juvenis;
- **Escuta ativa:** encontros em cinco espaços distintos para ouvir as demandas das juventudes;
- **Atividades culturais e lúdicas:** para estimular a expressão e conexão entre os participantes;
- **Mapeamento de projetos sociais:** criação de uma plataforma que reúne iniciativas juvenis e pontos de cultura de Campinas;
- **Produção de conteúdo:** elaboração de materiais informativos, podcasts e publicações para ampliar o alcance das discussões e mobilização social;
- **Prestação de contas:** divulgação periódica dos resultados e impactos alcançados pela iniciativa.



Jovens refletindo sobre o futuro do Conselho Jovem durante encontro imersivo em Ubatuba (SP)



#NaçõesUnidas



Registro de discussão colaborativa construída durante a imersão do Conselho Jovem em Ubatuba (SP), em setembro de 2023.



Valores do Fórum de Juventudes

Valores	O que é?	Como é colocado em prática?
Protagonismo Juvenil	As juventudes devem ser reconhecidas como protagonistas de suas próprias histórias, exercendo liderança e autonomia nos processos que impactam suas vidas e comunidades. O Fórum valoriza a capacidade dos jovens de serem agentes de transformação social.	O protagonismo juvenil no Fórum de Juventudes se manifesta na liberdade que as juventudes têm para propor ações e iniciativas dentro do projeto, deliberando sobre temáticas, participando na construção dos encontros e contribuindo para a comunicação do projeto, reforçando sua liderança e autonomia.
Participação Social	O Fórum incentiva a participação ativa e consciente dos jovens nas decisões políticas e sociais, garantindo que suas vozes sejam ouvidas e suas demandas atendidas de maneira justa e eficaz.	A participação social se concretiza no Fórum de Juventudes ao fomentar a educação política das juventudes e incentivar seu engajamento em espaços de participação social, como conselhos e campanhas, promovendo uma atuação ativa e consciente em prol de transformações sociais.
Inclusão e Diversidade	O Fórum é um espaço aberto e acessível para todos os jovens, respeitando e valorizando a diversidade de identidades e experiências, incluindo diferentes grupos sociais, culturais, raciais e de gênero.	Inclusão e diversidade são pilares centrais do Fórum de Juventudes, refletidos na construção de agendas formativas, contratações e comunicação. Todos os aspectos do projeto são pensados de forma transversal para garantir um ambiente inclusivo e diverso.



Valores do Fórum de Juventudes

Valores	O que é?	Como é colocado em prática?
Equidade e Ações Afirmativas	A iniciativa busca promover condições igualitárias para todos, implementando ações específicas que garantam que jovens em contextos vulneráveis ou marginalizados tenham acesso às mesmas oportunidades e recursos, promovendo justiça social.	Na prática, a iniciativa garante condições igualitárias para as juventudes e, por meio de critérios específicos e políticas afirmativas. O Fórum prioriza jovens de grupos marginalizados, assegurando-lhes acesso às mesmas oportunidades e recursos, promovendo justiça social.
Horizontalidade	O Fórum defende a construção coletiva e colaborativa de soluções, fortalecendo a união de esforços e a troca de saberes entre diferentes jovens e comunidades para gerar impactos positivos e transformadores.	Horizontalidade é colocada em prática no Fórum de Juventudes por meio de reuniões colaborativas e decisões coletivas, implementando práticas de gestão colaborativa em toda a agenda do projeto.
Sustentabilidade e Futuro	As ações e soluções propostas pelo Fórum são pautadas por uma visão de longo prazo, atendendo às necessidades do presente sem comprometer o futuro das próximas gerações. O compromisso com práticas ambientalmente responsáveis e socialmente justas está no centro do projeto.	Na prática, o Fórum de Juventudes promove sustentabilidade e futuro ao incentivar as juventudes a adotarem práticas ambientalmente responsáveis e socialmente justas, utilizando a participação ativa para gerar impacto positivo
Educação e Aprendizado Contínuo	A educação é uma ferramenta fundamental para o empoderamento das juventudes. O Fórum fomenta espaços de aprendizado contínuo, troca de conhecimentos e desenvolvimento de habilidades críticas e transformadoras.	Na prática, o Fórum de Juventudes promove a educação e o aprendizado contínuo com uma agenda formativa crítica em participação social, aprendizado entre pares e valorização dos territórios como espaços de aprendizado.



Critérios de desenvolvimentos

 Fórum de Juventudes contou com a participação ativa de 10 jovens, formando a base inicial do projeto. Ao longo de seu desenvolvimento, 50 novos jovens foram gradualmente incorporados às atividades, conforme o perfil descrito abaixo.

Como política afirmativa, ao menos 50% das vagas foram destinadas a mulheres, pessoas negras, indígenas, integrantes de comunidades tradicionais, pessoas com deficiência e pessoas LGBTI+, garantindo um espaço plural e representativo.

Perfil do Público-Alvo

Faixa etária: Jovens de 15 a 29 anos.

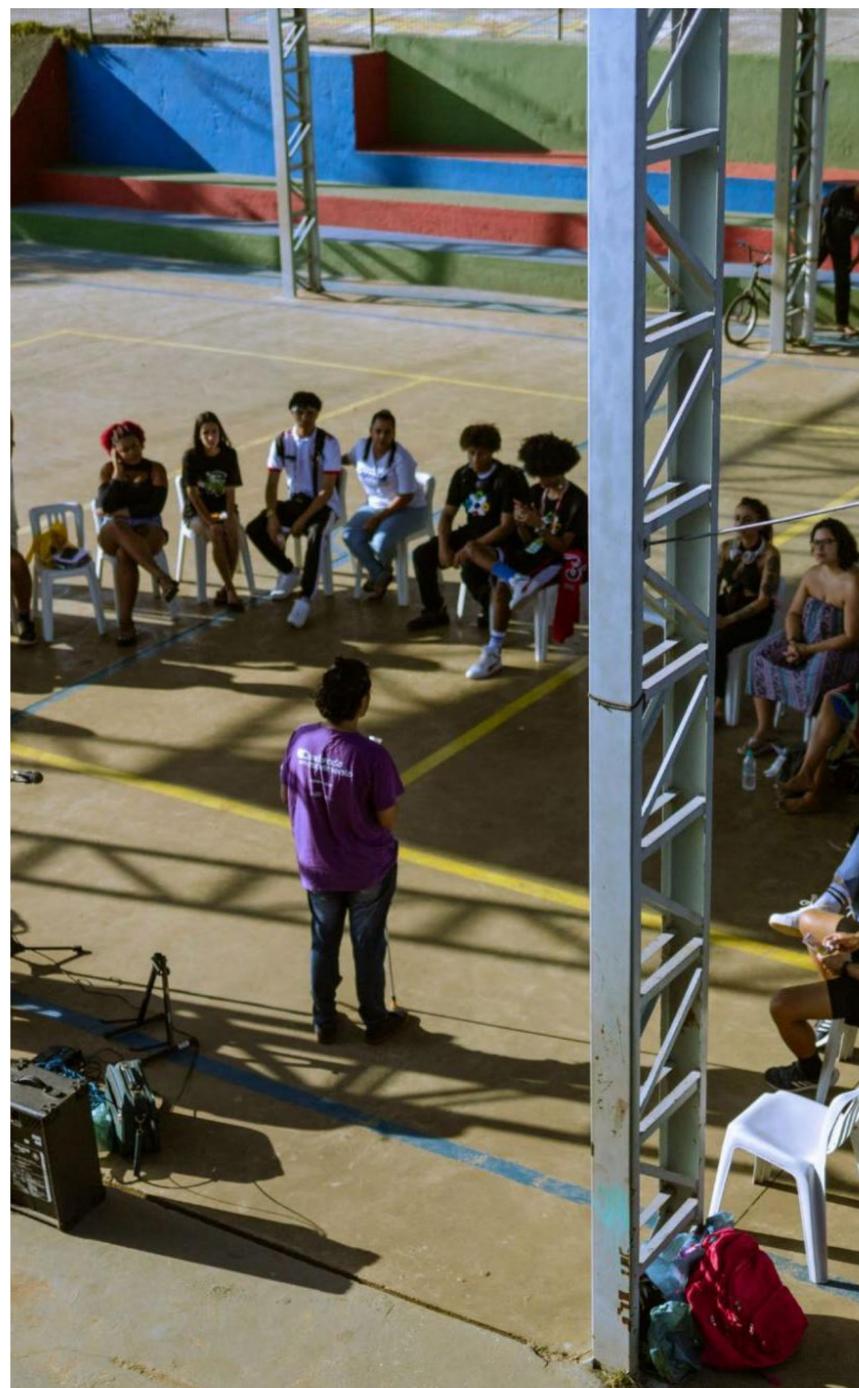
Aspectos Socioeconômicos:

- Residem em áreas periféricas do município;
- Pertencem a famílias de baixa renda (renda familiar média inferior a três salários mínimos);

- Muitos foram a primeira geração da família a ingressar no ensino superior;
- Enfrentam desafios como violência, falta de oportunidades de emprego e lazer, e acesso desigual à educação e saúde.

Características e Interesses:

- Possuíam forte senso de comunidade e buscavam soluções para problemas locais;
- Apresentavam visão crítica sobre a realidade social e política, questionando estruturas de poder;
- Participaram ativamente da construção de uma sociedade mais justa e igualitária;
- Utilizaram redes sociais e ferramentas digitais para se informar, mobilizar e conectar-se;
- Reconheciam a importância das políticas públicas na transformação social e buscaram compreender seu funcionamento;
- Contribuíram para a formulação de políticas públicas voltadas à população periférica.



Comitê de Liderança: Os Agentes de Mudança do Fórum

O Comitê de Liderança foi formado por jovens que participaram ativamente do **Conselho Jovem até 2023**, atuando como catalisadores de transformação no Fórum. Eles desempenharam um papel fundamental na condução dos encontros territoriais, impulsionando discussões e decisões que impactaram o Fórum e as comunidades.

A seguir, estão os integrantes do comitê:

Amanda

Mãe e estudiosa da diversidade nas escolas, apaixonada por leitura e aberta a novas descobertas.

Edwin

Travesti multiartista nascida em Corumbá-MS e residente em São Paulo. Sua arte, influenciada pela cultura pantaneira, aborda identidade e gênero por meio do audiovisual e da moda, participando de festivais e colaborações que promovem diversidade.

Fanni

Mulher negra, periférica e mãe. Autêntica e questionadora, encara os desafios da vida adulta com aprendizado constante, sempre se posicionando e ouvindo ativamente.

Felipe

Homem negro de Campinas. Interessado em arte e cultura, gosta de desenhar e escrever poesias livres, explorando diferentes formas de expressão.



Gabi

Gabriela Melo de Araújo, do Bairro Satélite Íris I - Campinas, SP. Educadora social e representante do Projeto Pega a Visão, mobilizou e formou jovens em parceria com a Fundação Feac.

Isa

Isabelli Rocha, estudante de biomedicina e atleta de handebol em Campinas, SP. Busca contribuir para um futuro mais inclusivo e transformador por meio do esporte e da ciência.

Jeff

Jefferson Rodrigues, do Parque Oziel, Campinas - SP, natural de Pernambuco. Cofundador da Ozipa Criativa, conselheiro municipal de Juventude e integrante da Coalisão pelo Impacto. Graduado em Comunicação Social, apaixonado por bolinhas de queijo e dedicado à transformação comunitária.

Jess

Jessyca, mulher negra e moradora da favela Jardim São Domingos, em Campinas. Ilustradora, designer e articuladora de projetos culturais, conduz oficinas de expressão criativa com pintura em tela.

Punka

Artista de Campinas, nascida no extremo leste de São Paulo. MC, cantora e grafiteira, com mais de 50 títulos em Batalhas de Rima desde 2019. Lançou os EPs *Respeita as Mina* e *Poderosa Boss*, abordando empoderamento feminino e autocuidado. Além de se apresentar em diversos palcos, ministra workshops de Hip Hop e palestras sobre empoderamento.

Wal

Waleria Simony, empreendedora e diretora criativa do Ateliê Inácio. Atua como produtora audiovisual e coordenadora de comunicação na Ozipa Criativa.

Weslen

Weslen Crisostomo Araujo, conhecido como Gordo, músico e produtor independente de Campinas. Com experiência em coletivos e festivais, atualmente é diretor geral da Agência NaViela, estruturando carreiras no cenário cultural.



Jovens durante a imersão formativa em Ubatuba (SP), em setembro de 2023, com a equipe da Casa Hacker.



Formas de Participação Social das Juventudes

A participação social das juventudes é um fator crucial na construção de uma sociedade mais igualitária. A juventude, como sujeito ativo de transformações sociais, têm diversas formas de engajamento que, além de fortalecerem seu protagonismo, contribuem para mudanças significativas no cenário político e social. O engajamento dos jovens no campo político se dá não apenas por meio da atuação direta em esferas de poder, mas também por ações que influenciam políticas públicas e práticas sociais, reforçando a ideia de que a juventude é parte integral na construção da democracia.

A seguir, são apresentadas as principais formas de participação social das juventudes com um foco mais explícito no campo político:

1. Conselhos e Fóruns de Juventude

São espaços institucionais de participação onde jovens têm a oportunidade de influenciar políticas públicas relacionadas a temas como educação, saúde, cultura e segurança. Nos conselhos, as juventudes podem debater e propor medidas, além de serem responsáveis pela fiscalização da implementação de políticas públicas. Esses fóruns promovem a integração de jovens no processo decisório, incentivando o exercício da cidadania e a defesa de direitos em níveis local, estadual e nacional.

2. Movimentos Sociais e Coletivos

Os movimentos sociais e coletivos juvenis têm papel central na promoção de mudanças sociais e políticas, principalmente quando se tratam de demandas por direitos humanos, igualdade de gênero, justiça racial, e direitos das minorias. Essas organizações autônomas atuam na mobilização de jovens para ações de pressão política e transformação, seja por meio de campanhas, organização de manifestações ou articulação com

outros movimentos. A atuação desses grupos é um exemplo claro de como a juventude pode se organizar para reivindicar, propor e influenciar políticas públicas.

3. Ativismo Digital e Incidência Política Online

O ativismo digital é uma forma crescente de participação política jovem. As redes sociais e plataformas digitais se tornaram um espaço vital para mobilização, organização de campanhas, disseminação de informações e incidência política. A juventude utiliza esses meios para pressionar governos, promover debates sobre direitos sociais e denunciar injustiças. Além disso, é um campo onde é possível engajar em políticas públicas, como a defesa de direitos digitais, privacidade, e questões relacionadas ao meio ambiente e outras agendas políticas urgentes.

4. Protestos, Manifestações e Ações de Rua

Protestos e manifestações são formas clássicas de participação política direta. A juventude tem se destacado na organização e participação de grandes



mobilizações que visam contestar políticas públicas consideradas prejudiciais ou exigir ações mais eficazes dos governantes. As manifestações podem ser locais ou globais, mas sempre têm o objetivo de expressar demandas e reivindicações coletivas, utilizando o espaço público como uma forma de pressão política. Esse tipo de mobilização é uma forma de “incidência política” que visa criar uma resposta do Estado às necessidades do povo.

5. Projetos Comunitários e Voluntariado com Foco Político

Embora o trabalho voluntário e o engajamento em projetos comunitários sejam geralmente vistos como formas de ação social, muitas vezes esses projetos têm um forte componente político. Jovens engajados em iniciativas que visam transformar realidades locais, como programas de inclusão social, educação popular ou iniciativas de desenvolvimento econômico, frequentemente acabam impulsionando mudanças no nível de políticas públicas, ao propor soluções que atendem às necessidades mais urgentes de suas comunidades.

6. Educação Popular e Espaços de Formação Política

A participação política também se dá por meio de processos educacionais que visam capacitar as juventudes para o exercício da cidadania crítica. Espaços de formação política, como cursos de educação popular, palestras, seminários e rodas de conversa, ajudam a desenvolver a consciência crítica dos jovens em relação ao seu papel na sociedade. Esses espaços proporcionam conhecimento sobre a estrutura política, as leis, a luta por direitos, além de preparar os jovens para a atuação em organizações sociais ou para o engajamento em processos eleitorais e de mobilização popular.

7. Participação em Processos Eleitorais e Políticos

A participação eleitoral também se destaca como uma das formas mais diretas de engajamento político. Além de votar, muitos jovens se envolvem em campanhas eleitorais, assumindo funções de liderança, coordenação de campanhas, ou mesmo candidaturas. Esse tipo de participação reflete a crescente inserção da

juventude nos espaços de poder e decisão política, sendo uma das vias mais efetivas para a renovação da política institucional e a introdução de novas pautas no debate público.





Pontos que Identificamos: Desafios para a Participação da Juventude na Política e na Sociedade

O Fórum das Juventudes identificou esses desafios como pontos fundamentais a serem trabalhados para fortalecer a participação política e social dos jovens.

1. Dificuldade de Acesso a Informações sobre Políticas Públicas e Participação Social

Um dos desafios mais evidentes no projeto foi a dificuldade dos jovens em acessar informações claras e compreensíveis sobre políticas públicas, processos eleitorais e espaços de participação social. A linguagem técnica e a complexidade desses temas dificultam a compreensão e o engajamento. Além disso, a ausência de canais de comunicação eficazes limita o alcance dessas informações, afastando muitos jovens do debate público e da construção de mudanças.

2. Limitação de Recursos Financeiros e Estruturais

A falta de recursos financeiros e materiais foi um obstáculo constante para a implementação de ações e projetos no Fórum das Juventudes. A dependência de financiamentos externos, nem sempre acessíveis ou distribuídos de forma equitativa, restringiu a capacidade de execução de muitas iniciativas. Além disso, a carência de infraestrutura – como espaços

adequados para reuniões e equipamentos – comprometeu a organização e a efetividade das mobilizações.

3. Vulnerabilidade à Violência e Exclusão Social

A realidade de muitos jovens participantes do projeto foi marcada pela exposição à violência urbana, criminalidade e exclusão social, fatores que impactaram diretamente sua participação. A insegurança em determinados territórios dificultou o engajamento em atividades presenciais e limitou a liberdade de expressão e organização. Além disso, desafios como desemprego, violência policial e precarização dos serviços básicos geraram um desinteresse crescente pela participação política, uma vez que a prioridade passou a ser a sobrevivência.

4. Desconexão com a Política Tradicional e Dificuldade de Representação

O distanciamento entre a juventude e a classe política foi outro ponto crítico identificado no projeto. Muitos jovens expressaram não se sentir representados pelos



políticos tradicionais, que são vistos como alheios às suas demandas e preocupações. A falta de identificação com partidos políticos e a escassez de lideranças comprometidas com questões como educação, saúde, segurança e inclusão social geraram desmotivação e desconfiança em relação ao sistema político institucional.

5. Fragmentação e Falta de Articulação entre Movimentos Juvenis

Apesar da existência de diversos coletivos e grupos juvenis, o projeto identificou dificuldades na construção de uma agenda política conjunta. A falta de

coordenação entre as iniciativas e a desinformação sobre estratégias de articulação reduziram a força das ações coletivas. Além disso, a carência de capacitação e de espaços de troca entre diferentes grupos enfraqueceu a capacidade de pressão política e de organização dos jovens.

6. Estigmatização da Juventude como Agente de Crise

O preconceito contra a juventude, especialmente a de classes sociais mais baixas e das periferias, foi um fator que impactou negativamente a participação dos jovens no projeto. Muitas vezes, foram vistos como problemáticos ou como agentes de instabilidade, em vez de reconhecidos como protagonistas de mudanças.

Essa visão contribuiu para a resistência institucional em ouvi-los e envolvê-los nos processos decisórios, além de reforçar políticas públicas desconectadas das suas reais necessidades.

7. Sobrecarga de Demandas e Falta de Tempo

A rotina intensa dos jovens participantes – divididos entre estudos, trabalho, ativismo e outras responsabilidades – foi um fator limitante para uma participação mais efetiva no projeto. O acúmulo de atividades impactou a qualidade do engajamento e evidenciou a necessidade de ajustes no planejamento das ações para garantir maior adesão e envolvimento da juventude.



Pontos que Identificamos: Potencialidades da Juventude Participante





1. Capacidade de Propor Soluções Inovadoras para Problemas Sociais

A juventude se destaca pela criatividade e pela disposição para pensar fora da caixa, trazendo novas abordagens para desafios sociais. No Fórum das Juventudes, ficou evidente que os participantes possuem um olhar crítico sobre as realidades que enfrentam e conseguem propor soluções inovadoras, adaptadas às suas próprias vivências e necessidades. Essa capacidade de inovação permite a criação de projetos e iniciativas que dialogam diretamente com a realidade local, tornando as propostas mais eficazes e aplicáveis.

2. Motivação para Atuar em Grupo, Aprender e Debater Políticas Públicas

A forte disposição para o trabalho coletivo é um diferencial da juventude engajada. O projeto demonstrou que os jovens têm um interesse genuíno em construir

conhecimento conjunto, participar de discussões e buscar formas de transformar a sociedade por meio da participação política. O espírito colaborativo não apenas fortalece a troca de experiências, mas também potencializa a mobilização, criando redes de apoio e articulação que ampliam o impacto das ações.

3. Habilidade para Questionar o Status Quo e Sugerir Alternativas Transformadoras

A juventude tem uma postura crítica e questionadora, essencial para impulsionar mudanças estruturais. Ao desafiar normas estabelecidas e propor novas formas de pensar e agir, os jovens ajudam a renovar discursos, práticas e políticas públicas. Durante o projeto, ficou evidente que essa capacidade de problematizar e sugerir alternativas permite a construção de debates mais profundos e soluções mais alinhadas às demandas da sociedade.

4. Uso Estratégico de Ferramentas Digitais para Conectar, Mobilizar e Impulsionar Mudanças

O domínio das tecnologias digitais é uma das principais potencialidades da juventude.

O projeto mostrou como os participantes utilizam redes sociais, plataformas de comunicação e outras ferramentas digitais para ampliar vozes, articular movimentos e engajar outras pessoas em causas sociais. Essa habilidade facilita a disseminação de informações, a organização de mobilizações e a criação de campanhas de impacto, tornando a luta por direitos mais acessível e dinâmica.



Metodologia do Fórum de Juventudes

A metodologia do Fórum de Juventudes foi estruturada com base em princípios que garantem a participação ativa, a diversidade e a representatividade das juventudes envolvidas. O projeto combinou atividades presenciais e virtuais, formações temáticas, eventos territoriais e o uso de ferramentas digitais para ampliar o engajamento juvenil e fomentar soluções coletivas. Essa abordagem buscou não apenas fortalecer o protagonismo juvenil, mas também gerar um impacto social sustentável, integrando diferentes perspectivas e ampliando redes de atuação.





Linha do tempo de desenvolvimento

Planejamento e Estruturação	Desenvolvimento e Engajamento	Realização dos Fóruns Territoriais	Consolidação e Avaliação
<p>Definição dos objetivos e metodologia do Fórum de Juventudes como uma tecnologia social.</p> <p>Seleção da equipe organizadora e do Comitê de Liderança.</p> <p>Estabelecimento de parcerias institucionais e captação de recursos.</p> <p>Desenvolvimento da identidade visual e plataforma digital.</p> <p>Planejamento das atividades formativas e eventos territoriais.</p>	<p>Implementação de formações para jovens líderes sobre participação social e políticas públicas.</p> <p>Estruturação dos Grupos de Trabalho (GTs) para comunicação, eventos e produção de conteúdo.</p> <p>Lançamento de iniciativas de mobilização, incluindo a produção do Podcast do Fórum.</p> <p>Produção e divulgação de materiais informativos para engajamento comunitário.</p>	<p>Condução de encontros em cinco territórios de Campinas, abordando temas prioritários para a juventude.</p> <p>Facilitação de debates e escutas ativas para mapear desafios e propor soluções.</p> <p>Fortalecimento do protagonismo juvenil e ampliação do impacto social.</p> <p>Documentação dos diálogos e recomendações geradas nos encontros.</p>	<p>Lançamento da Plataforma Digital com registros, conteúdos e publicações do projeto.</p> <p>Publicação do relatório final e análise dos impactos gerados.</p> <p>Encerramento do ciclo de bolsas para os jovens participantes.</p> <p>Evento de encerramento com parceiros e comunidade para discussão dos aprendizados e perspectivas futuras.</p> <p>Estruturação de estratégias para replicação e continuidade do Fórum de Juventudes em novos território</p>

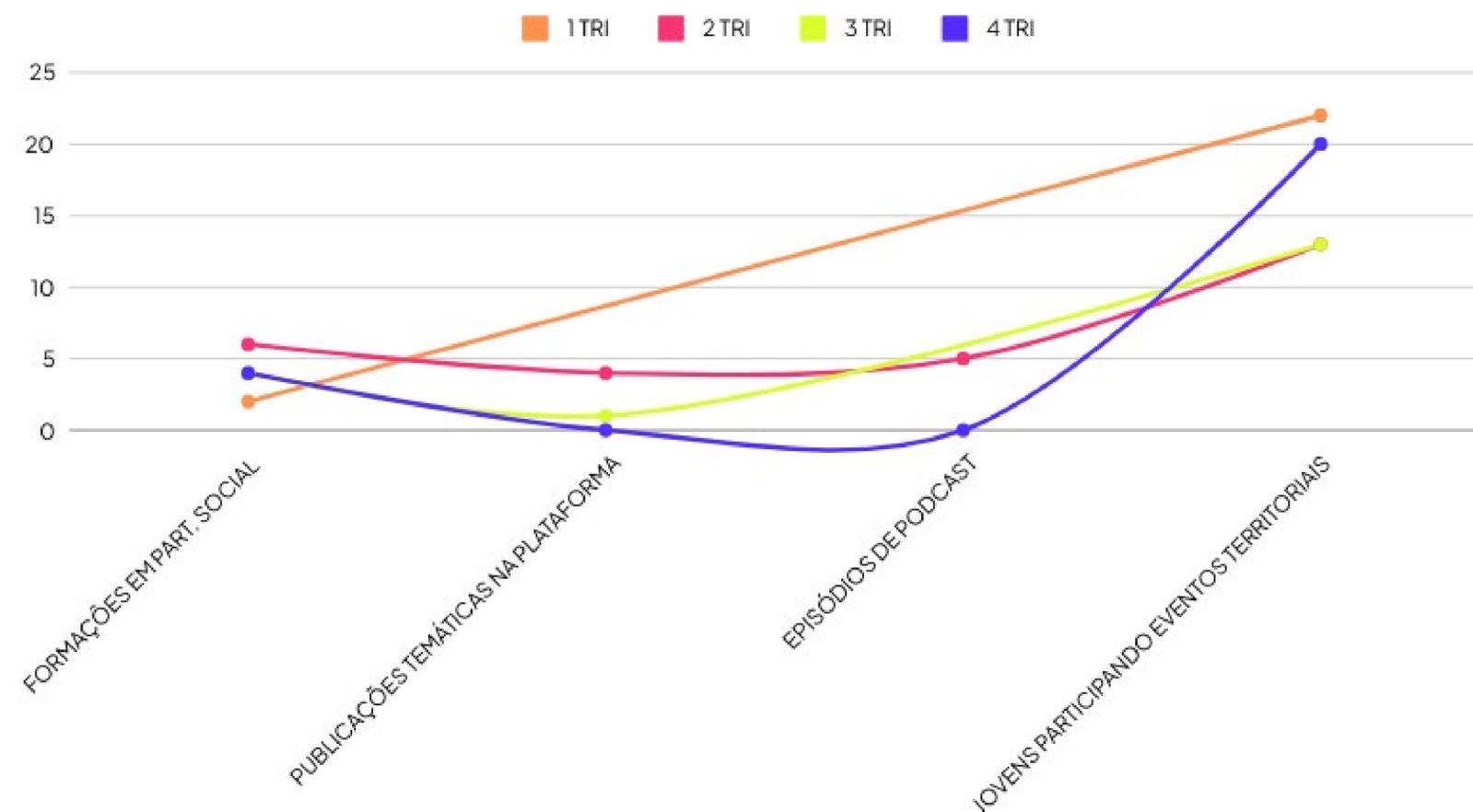


Engajamento da Comunidade

A comunidade do Fórum se organizava por meio de um grupo de WhatsApp e encontros frequentes com diferentes formatos:

- Reuniões semanais, quinzenais e mensais para alinhamento geral.
- Reuniões com subgrupos para aprofundamento temático e execução de ações.
- Grupos de Trabalho (GTs) estruturados para diferentes frentes:
 - **GT de Comunicação:** Responsável pela divulgação e produção de conteúdo.
 - **GT de Podcast:** Dedicado à produção dos episódios e definição de pautas.
 - **GT de Produção de Eventos/Fóruns:** Focado na organização e execução dos encontros territoriais e demais eventos.

Tabela 1



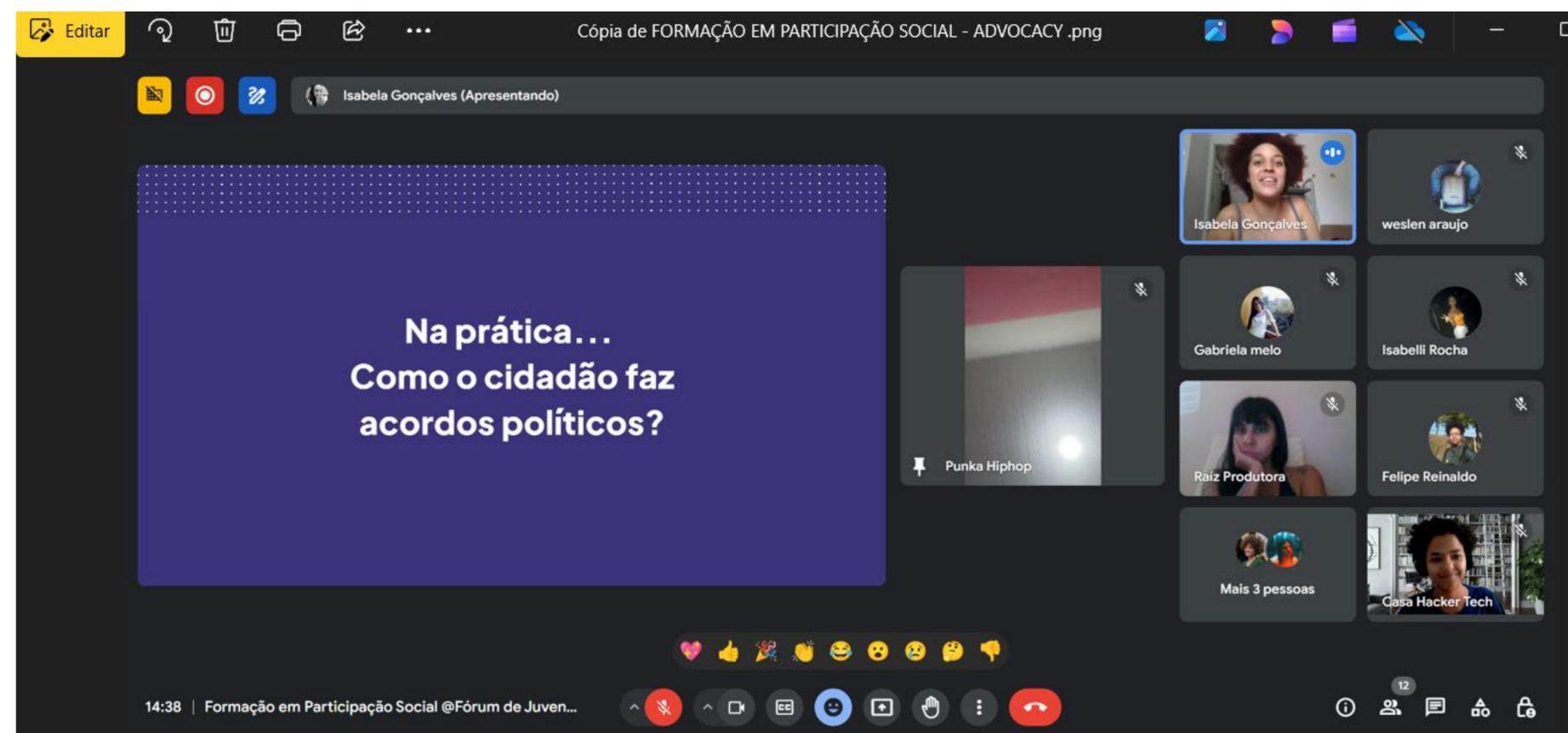
Evolução média de conhecimentos e habilidades STEM por trimestre, de acordo com o índice de educação STEM da Casa Hacker, referente ao Fórum de Juventudes 2024.



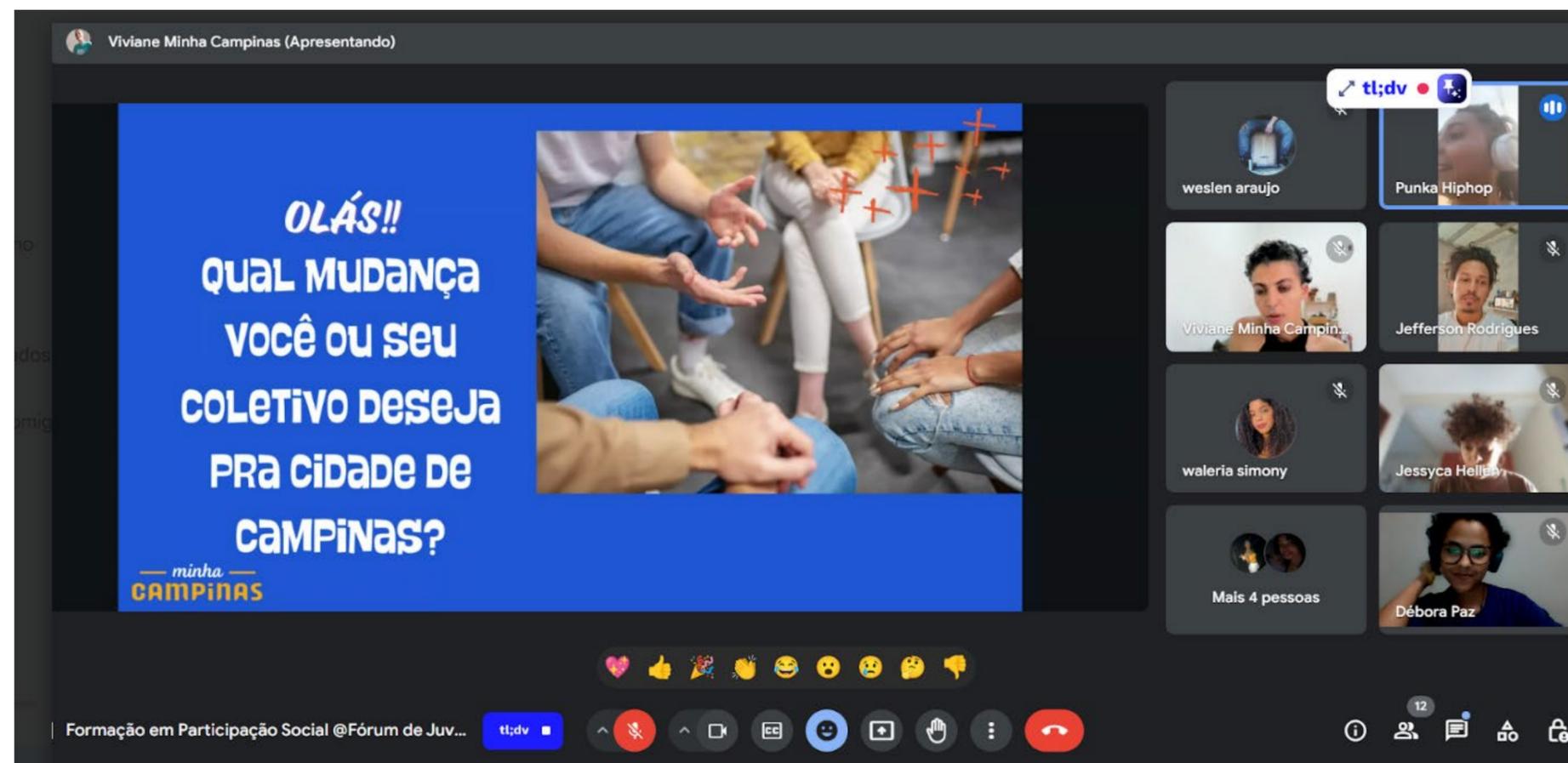
Formações Temáticas

As formações abordaram temas como participação social, direitos humanos, políticas públicas e comunicação. Todas as capacitações foram realizadas remotamente, uma adaptação necessária devido aos compromissos profissionais, educacionais e pessoais dos 10 jovens participantes.

No início do projeto, foi definida uma agenda colaborativa com todas as atividades previstas. Entretanto, o cronograma sofreu ajustes ao longo do processo, impactando a participação em alguns momentos. Essa experiência ressaltou a importância de um planejamento prévio flexível para formações e eventos territoriais.



Registro da formação online sobre Participação Social e Advocacy, realizada em 21 de setembro de 2024, com a presença de jovens do Fórum de Juventudes e facilitada por Isabela Gonçalves



Registro da formação online em participação social com Viviane Junta, da organização Minha Campinas, realizada como parte do ciclo formativo do Fórum de Juventudes.





Fóruns Territoriais

Com o objetivo de ampliar a participação juvenil na formulação de políticas públicas justas e equitativas, foram realizados fóruns em territórios periféricos. Esses encontros democráticos proporcionaram espaços de escuta ativa e debate, permitindo que jovens de diferentes contextos compartilhassem experiências, desafios e soluções.

Os fóruns buscaram identificar necessidades específicas dos participantes, promovendo a interação entre juventude, autoridades, sociedade civil e especialistas. Entretanto, o cronograma dos eventos sofreu ajustes devido a conflitos de agenda tanto dos participantes quanto dos parceiros responsáveis por sediar os encontros.



Fórum 1 – Primeira Edição

Tema: Abertura do Projeto

Mediação: Weslen, Jefferson e Equipe Casa Hacker

Mobilização: Jefferson Rodrigues, com apoio do grupo

Produção: Weslen Araujo

Observação: Evento realizado dentro da programação da Semana da Juventude

No dia 24 de agosto de 2024, o Jardim Campo Belo, localizado na região sul de Campinas-SP, recebeu a primeira edição do Fórum Territorial do Fórum de Juventudes. O evento inaugurou um ciclo de encontros voltados à escuta ativa e ao fortalecimento do protagonismo juvenil em espaços de diálogo, reunindo diversas vozes para debater desafios, compartilhar vivências e construir soluções coletivas.



Juventudes e os Desafios no Território

Realizado na OSC Vovó Nestor, o encontro teve início com uma dinâmica conduzida por Punka, jovem líder do comitê de governança do Fórum de Juventudes 2024. A atividade envolveu a escolha de palavras que representassem identidades e aspirações dos participantes, culminando na criação de uma poesia coletiva declamada em voz alta. Esse momento fortaleceu laços e estabeleceu um ambiente de pertencimento, preparando o terreno para as discussões subsequentes.

As discussões foram estruturadas em dois grandes eixos: desafios enfrentados no cotidiano e propostas para superá-los. Entre os temas abordados, destacaram-se:

- Violência policial e segurança pública;
- Falta de espaços culturais e de lazer;
- Dificuldades de acesso ao mercado de trabalho;
- Desengajamento político das juventudes.

Diante desses desafios, foram sugeridas soluções como a descentralização e ampliação dos

equipamentos culturais, a implementação de programas continuados para juventudes e o fortalecimento de políticas públicas inclusivas que promovam justiça social.

Jardim Campo Belo: Contexto e Potencialidades

O Jardim Campo Belo, situado nas proximidades do Aeroporto Internacional de Viracopos, é uma região historicamente impactada pela desigualdade socioespacial. Com uma população aproximada de 50 mil habitantes distribuídos em 19 bairros, enfrenta desafios como a precariedade dos serviços públicos e altos índices de vulnerabilidade social. Segundo o XVIII Congresso de Iniciação Científica da Unicamp (2010), é uma das áreas com maiores taxas de homicídios em Campinas, reflexo de uma longa história de disputas pelo direito à moradia e pela melhoria das condições de vida.

Apesar desse cenário desafiador, o Fórum Territorial ressaltou o potencial transformador das juventudes locais. Os jovens do Jardim Campo Belo demonstraram resiliência e iniciativa ao trazerem propostas concretas para enfrentar as dificuldades cotidianas, reafirmando a importância de espaços dedicados à

escuta e à participação ativa na construção de soluções para o território.

Reflexões e Compromissos

O Fórum Territorial da Região Sul representou um marco para o fortalecimento das juventudes de Campinas, destacando a necessidade de promover a participação juvenil como elemento central para transformação social. A continuidade desses encontros é essencial para ampliar o impacto positivo, garantindo que demandas como melhoria dos serviços públicos, acesso à cultura e oportunidades econômicas sejam priorizadas.

Conforme aponta Silva (2020), os conflitos urbanos no Jardim Campo Belo refletem a urgência de políticas públicas que respondam de forma eficiente aos desafios locais. A mensagem deixada pelas juventudes que participaram do Fórum é clara: desejam ser ouvidas e atuar ativamente na construção de um futuro mais justo para seus territórios.



Cidade Satélite Íris: Contexto e Potencialidades

A escolha do Satélite Íris para sediar essa edição do fórum foi estratégica. Sendo um dos loteamentos mais antigos de Campinas, o bairro surgiu para atender à demanda habitacional gerada pela urbanização acelerada. Com aproximadamente 4,2 mil famílias residentes, enfrenta desafios estruturais significativos, como acesso limitado a serviços públicos e infraestrutura precária.

De acordo com o estudo de Jéssica A. S. Rodrigues e Márcio Cataia, “O circuito inferior da economia urbana na produção de emprego e renda: Residencial Sírius (Cidade Satélite Íris) Campinas, SP”, a economia local é baseada no circuito inferior, no qual pequenos negócios e serviços informais são essenciais para a geração de emprego e renda. Esse contexto reforça a necessidade de políticas públicas que impulsionam o desenvolvimento econômico e social, alinhando-se ao objetivo do fórum de destacar as demandas juvenis e incentivar a construção de soluções coletivas.

Fórum 2 – Segunda Edição

Tema: Políticas Públicas e o Protagonismo Periférico

Formato: Roda de conversa

Mediação: Gabriela, Waléria e Jefferson

obilização: Jéssyca Hellen

Produção: Edwin Salas, jovens participantes

No dia 28 de setembro de 2024, o Fórum Territorial do projeto Fórum de Juventudes foi realizado no bairro Cidade Satélite Íris, em Campinas. Contando com 20 participantes e 30 inscrições, o evento buscou democratizar o acesso ao conhecimento e fomentar a participação ativa das juventudes na construção de seus territórios e na formulação de políticas públicas locais. A proposta reforça o protagonismo juvenil, promovendo autonomia e engajamento transformador.



Desafios e Reflexões

O evento contou com uma dinâmica conduzida por Waléria Simony, jovem líder do comitê de governança do Fórum de Juventudes 2024, que estimulou a reflexão sobre cultura e lazer. Durante a apresentação musical do artista Jovem Urso, os jovens registraram desafios cotidianos e propostas para enfrentá-los.

- Entre as principais demandas levantadas, destacaram-se:
- A necessidade de batalhas de rima como ferramenta de expressão cultural;
- O acesso a oportunidades econômicas e financeiras para a juventude periférica;
- Políticas públicas que garantam espaços de diálogo e participação cidadã;
- Investimentos contínuos em cultura, educação e esporte;
- Ampliação do acesso a cursos profissionalizantes e políticas de incentivo ao trabalho.

Orçamento Participativo: A Voz da Juventude

O fórum também promoveu um exercício de orçamento participativo, onde os participantes foram divididos em grupos para decidir como alocar R\$ 9 bilhões do orçamento municipal em áreas prioritárias para a juventude. As escolhas revelaram uma visão estratégica e engajada das juventudes sobre a gestão pública.

As principais prioridades identificadas foram:

- **Moradia para mães jovens;**
- **Construção de pistas de skate e espaços de debate e conhecimento;**
- **Educação ambiental como parte do currículo escolar;**
- **Investimentos em saúde voltados às mulheres e juventude.**

Essa atividade proporcionou uma vivência concreta de cidadania ativa e demonstrou que os jovens possuem capacidade crítica e política para influenciar a distribuição de recursos públicos.

Reflexões e Compromissos

O segundo Fórum Territorial demonstrou que as juventudes periféricas do Satélite Íris e de Campinas possuem uma visão crítica das questões sociais e reivindicam espaços de protagonismo. A continuidade desses encontros é essencial para fortalecer a participação social e garantir que as demandas juvenis sejam consideradas na formulação de políticas públicas.

As propostas apresentadas evidenciam a urgência de criar espaços permanentes de escuta ativa e ação concreta, reafirmando o papel das juventudes como agentes de transformação social. O evento reafirmou que as juventudes não apenas diagnosticam os desafios de seus territórios, mas também apresentam soluções viáveis para transformar suas realidades por meio da participação política e social.



Juventudes Negras e o Impacto Estrutural na Saúde Mental

O evento foi pautado por dinâmicas que estimularam a expressão segura e crítica das juventudes. Os participantes foram convidados a responder questões norteadoras sobre sua saúde mental e os desafios que enfrentam no dia a dia. As respostas anônimas evidenciaram dificuldades como o estigma em torno da saúde mental, a solidão, a falta de espaços de acolhimento e o acesso limitado a serviços psicológicos.

O debate também destacou como as estruturas sociais, o racismo e a desigualdade impactam diretamente a saúde mental das juventudes negras. Os participantes enfatizaram que a arte e a cultura são ferramentas fundamentais para mitigar o sofrimento e ressignificar dores.

Cultura e Resistência como Ferramentas de Cuidado

O evento contou com a participação da artista Joana Black, que compartilhou sua trajetória e apresentou poesias sobre saúde mental e racismo estrutural. Gabriel José, fundador do projeto Mente Sã, também

Fórum 3 – Terceira Edição

Tema: Juventudes Negras e a Saúde Mental

Mediação: Felipe Cassiano

Co-facilitação: Isabela Bom

Mobilização: Edwin Salas

Produção: Edwin Salas

No dia 23 de novembro de 2024, a Casa de Cultura Aquarela, localizada na região sudoeste de Campinas-SP, sediou a terceira edição do Fórum de Juventudes 2024. O evento teve como foco o protagonismo das juventudes negras e a discussão sobre saúde mental, oferecendo um espaço para que jovens compartilhassem suas vivências e desafios. A iniciativa reafirmou a importância da escuta ativa e da reflexão sobre os impactos estruturais que afetam a saúde mental, especialmente nas periferias e entre jovens negros.



trouxe reflexões sobre a necessidade de abordar a saúde mental de forma integrada, considerando as realidades das juventudes periféricas.

A discussão reforçou a importância da expressão cultural como espaço de força e resistência, permitindo que os jovens ressignifiquem suas vivências e construam redes de apoio.

Desafios e Propostas para a Saúde Mental das Juventudes

Na etapa final do evento, os participantes foram divididos em grupos para elaborar propostas de soluções tanto no campo das políticas públicas quanto nas práticas cotidianas de cuidado e acolhimento comunitário. Entre as principais propostas, destacaram-se:

- Criação de espaços comunitários de escuta e apoio psicossocial;
- Ampliação do acesso gratuito a serviços de saúde mental;
- Promoção de campanhas de conscientização sobre saúde mental nas periferias;

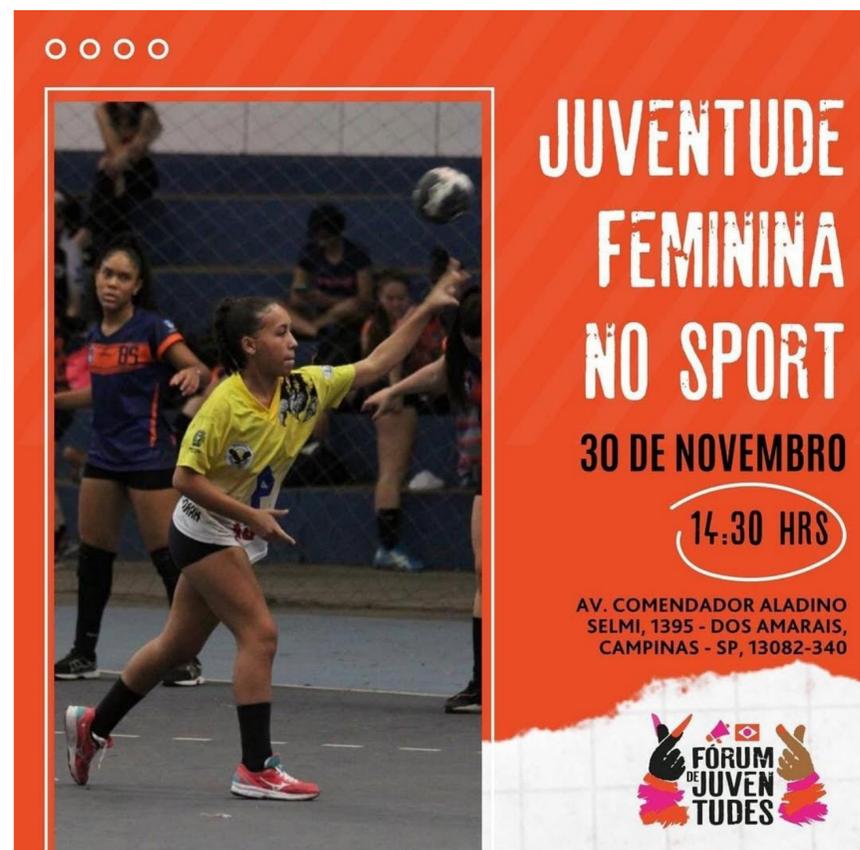
- Incentivo a projetos culturais que promovam o bem-estar emocional;
- Formação de redes de apoio entre as juventudes negras.

Reflexões e Compromissos

O terceiro Fórum Territorial reafirmou o compromisso com a escuta ativa e o fortalecimento das juventudes negras e periféricas. As discussões revelaram que os desafios estruturais da saúde mental estão diretamente ligados às condições sociais e históricas que impactam essas populações.

A continuidade desses espaços de diálogo e formulação de soluções coletivas é essencial para garantir o acesso a direitos básicos e fortalecer a participação social das juventudes. O evento reforçou que as juventudes não apenas identificam os desafios que enfrentam, mas também propõem soluções concretas para transformar suas realidades por meio da ação coletiva e do protagonismo juvenil.





Fórum 4 – Quarta Edição

Tema: Juventude Feminina no Esporte

Mediação: Isabela Rocha

Co-facilitação: Carol e Jacqueline (Técnicas de Handebol)

Mobilização: Todo o grupo

No dia 30 de novembro de 2024, a cidade de Campinas sediou a quarta edição do Fórum Territorial, realizado na Região Norte. O evento promoveu um espaço de debate e reflexão sobre a presença e os desafios das jovens mulheres no esporte. Com o tema “Juventudes Femininas no Esporte”, a atividade reuniu 17 participantes e cinco jovens líderes, sob a mediação de Isabela Rocha, com apoio das treinadoras Carol e Jacqueline.

Juventudes Femininas e os Desafios no Esporte

O evento teve início com uma apresentação das mediadoras, que compartilharam suas trajetórias no esporte e na promoção da participação feminina. Essa introdução foi fundamental para criar um ambiente de acolhimento e conexão entre as participantes.

A atividade interativa trouxe questionamentos importantes, como “O que é esporte?” e “O que significa ser mulher no contexto esportivo?”, estimulando reflexões sobre as concepções sociais ligadas ao gênero e ao esporte. O encontro permitiu trocas significativas sobre as relações entre jovens mulheres e a prática esportiva, destacando os desafios e possibilidades de transformação.

O Papel Transformador do Esporte

As falas das técnicas Jacqueline e Carol, do time Águias de Handebol, trouxeram um panorama histórico sobre os desafios enfrentados por mulheres no esporte. O debate abordou a ausência de representação feminina em diversas modalidades, a falta de incentivo e as barreiras culturais que reforçam desigualdades de gênero. As participantes destacaram a importância do apoio das escolas, comunidades e políticas públicas para garantir que mais meninas tenham acesso ao esporte e possam permanecer nas modalidades de sua escolha.

O esporte foi reconhecido como um potente instrumento de transformação social, promovendo autonomia, confiança e pertencimento para as juventudes femininas.

Desafios e Propostas para a Inclusão

Durante a discussão coletiva, as participantes identificaram obstáculos e sugeriram soluções concretas para ampliar a presença das jovens no esporte, entre elas:



- Fortalecimento de programas esportivos em escolas e comunidades;
- Ampliação de investimentos públicos para modalidades femininas;
- Campanhas educativas para combater preconceitos e estereótipos de gênero no esporte;
- Criação de espaços seguros e inclusivos para a prática esportiva feminina.

Reflexões e Compromissos

O encontro foi finalizado com um momento de síntese, no qual foram ressaltados os principais pontos discutidos e as propostas levantadas. As mediadoras reforçaram a importância da continuidade dessas discussões e divulgaram a próxima edição do Fórum, prevista para dezembro na região central de Campinas.

O 4º Fórum Territorial reafirmou a necessidade de ampliar os espaços de escuta e protagonismo das juventudes femininas no esporte. Os desafios ainda são muitos, mas eventos como esse demonstram que as soluções estão sendo construídas coletivamente, fortalecendo o caminho para um esporte mais igualitário e acessível para todas.



Fórum 5 – Quinta Edição

Tema: Conexões que Transformam – A Importância da Rede para Pessoas Trans

Mediação: Edwin Salas

Co-facilitação: Todo o grupo

Mobilização: Todo o grupo

Produção: Edwin Salas

No dia 13 de dezembro de 2024, a Sala do Relógio, localizada na Estação Cultura de Campinas, sediou o 5º Fórum Territorial da Região Central. O encontro, mediado por Edwin Salas e apoiado pelo comitê de jovens líderes, consolidou-se como um espaço essencial para o diálogo e a mobilização social das juventudes. Com o tema “Conexões que Transformam”, o evento reuniu 43 participantes para debater formas de fortalecimento das redes de apoio e soluções para desafios vividos pela comunidade trans.



Desafios e a Necessidade de Redes de Apoio

As vivências compartilhadas no encontro evidenciaram a urgência de ampliar a visibilidade e os direitos das pessoas trans. Entre os principais desafios apontados, destacaram-se:

- Discriminação no ambiente profissional;
- Dificuldades de acesso à saúde especializada;
- Rejeição familiar e falta de suporte comunitário;
- Falta de representação positiva na mídia;
- Violência verbal e bullying no ambiente escolar.

Os participantes discutiram soluções concretas para enfrentar essas questões, reforçando a necessidade de campanhas de conscientização, políticas antidiscriminatórias, capacitação de profissionais da saúde e programas de inclusão no mercado de trabalho.

Direitos, Representatividade e Educação

O debate destacou a importância da implementação de medidas que garantam a inclusão da comunidade trans em diferentes esferas sociais. Entre as propostas levantadas, destacaram-se:

- **Educação sobre diversidade desde a infância** para combater preconceitos estruturais;
- **Treinamento de professores** para lidar com questões de gênero nas escolas;
- **Amplificação do acesso à terapia gratuita** e ao suporte psicológico;
- **Facilitação da retificação de nome e gênero** para assegurar o reconhecimento legal da identidade trans;
- **Ampliação de centros especializados** para acompanhamento da transição de gênero.

Fortalecimento das Comunidades e Ação Coletiva

O Brasil segue como o país que mais mata pessoas trans no mundo pelo 15º ano consecutivo, segundo a TGEU (Transgender Europe). De acordo com a Antra (Associação Nacional de Travestis e Transexuais), a maioria das vítimas em 2023 eram travestis e mulheres trans jovens, entre 15 e 29 anos, que vivenciavam sua identidade de forma aberta e pública (Conectas, 2024).

Diante desse cenário, os participantes do fórum reforçaram a importância de fortalecer laços comunitários para combater a invisibilidade social das pessoas trans. Foram propostas iniciativas como:

- Maior inclusão da comunidade trans em eventos culturais e esportivos;
- Promoção do respeito dentro das comunidades locais;
- Diálogo entre lideranças religiosas e movimentos LGBTQIA+ para reduzir preconceitos e ampliar espaços de acolhimento.

Reflexões e Compromissos

O 5º Fórum Territorial reafirmou que a transformação social ocorre através do encontro, do compartilhamento de vivências e da construção coletiva de soluções. A comunidade trans enfrenta desafios estruturais profundos, mas também demonstra resiliência e organização para conquistar direitos e visibilidade.

O evento mostrou que, em Campinas, as juventudes seguem protagonizando um movimento de resistência e inovação, fortalecendo conexões que impulsionam a inclusão e a justiça social. A continuidade desses espaços de diálogo é fundamental para garantir que as pautas da comunidade trans sejam reconhecidas e incorporadas às políticas públicas de forma eficaz e estruturada.



Plataforma Digital do Fórum de Juventudes

casa hacker

INOVAÇÃO SOCIAL EDUCAÇÃO STEAM POLÍTICAS PÚBLICAS



FÓRUM DE JUVENTUDES

Cidadania, Participação Social e Representação Juvenil

A democracia não é só um tipo de governo, mas um valor que deve estar presente no dia a dia de todos. Para isso, é essencial reconhecer as diferenças entre as pessoas e buscar o bem de todos. Porém, as desigualdades sociais, econômicas, raciais e de gênero são grandes barreiras para que isso aconteça.

Além de investimento público, é importante **criar mais espaços de participação, como conselhos e fóruns**, para que a juventude participe de tomadas de decisões e exercite a cultura democrática. Fomentar a educação política, a participação social e incentivar o diálogo entre gerações construirá uma sociedade mais justa e democrática.

A Plataforma Digital do Fórum foi desenvolvida entre o segundo e o quarto mês do projeto, funcionando como um espaço dinâmico e acessível para disseminação dos resultados e aprendizados gerados. Durante os meses seguintes, a plataforma foi continuamente alimentada com conteúdos produzidos nos fóruns e demais atividades.

Principais funcionalidades:

- **Relatórios e análises temáticas:** Publicações detalhadas sobre os debates e resultados dos fóruns, promovendo um entendimento aprofundado dos desafios e propostas juvenis.
- **Mapa de iniciativas:** Ferramenta interativa que visibiliza ações locais e fornece dados concretos sobre oportunidades, demandas e lacunas da juventude, com enfoque em Campinas e região.
- **Podcast temático:** Produção de episódios interativos sobre temas relevantes para as juventudes, com participação de especialistas, líderes juvenis e outros agentes sociais.

Fonte: Plataforma Online Fórum de Juventudes



A plataforma consolidou-se como um espaço de diálogo, disseminação de soluções coletivas e fortalecimento da participação cidadã das juventudes, garantindo um legado permanente para futuras gerações.

Publicações Temáticas

Para maximizar o impacto social do Fórum, os conteúdos gerados foram disponibilizados de maneira acessível e democrática. O objetivo foi incentivar a participação juvenil na construção de soluções, garantindo que as informações produzidas pelo projeto alcancem um público amplo e diversificado.

Podcast do Fórum

Os episódios do podcast trouxeram debates e análises sobre temas centrais para a juventude, com a participação de especialistas e jovens líderes. Essa iniciativa promoveu a democratização do conhecimento e incentivou o protagonismo juvenil na construção de soluções sociais.



Identidade visual do podcast 'Juventude na Voz!', produzido no âmbito do Fórum de Juventudes como ferramenta de comunicação e mobilização social

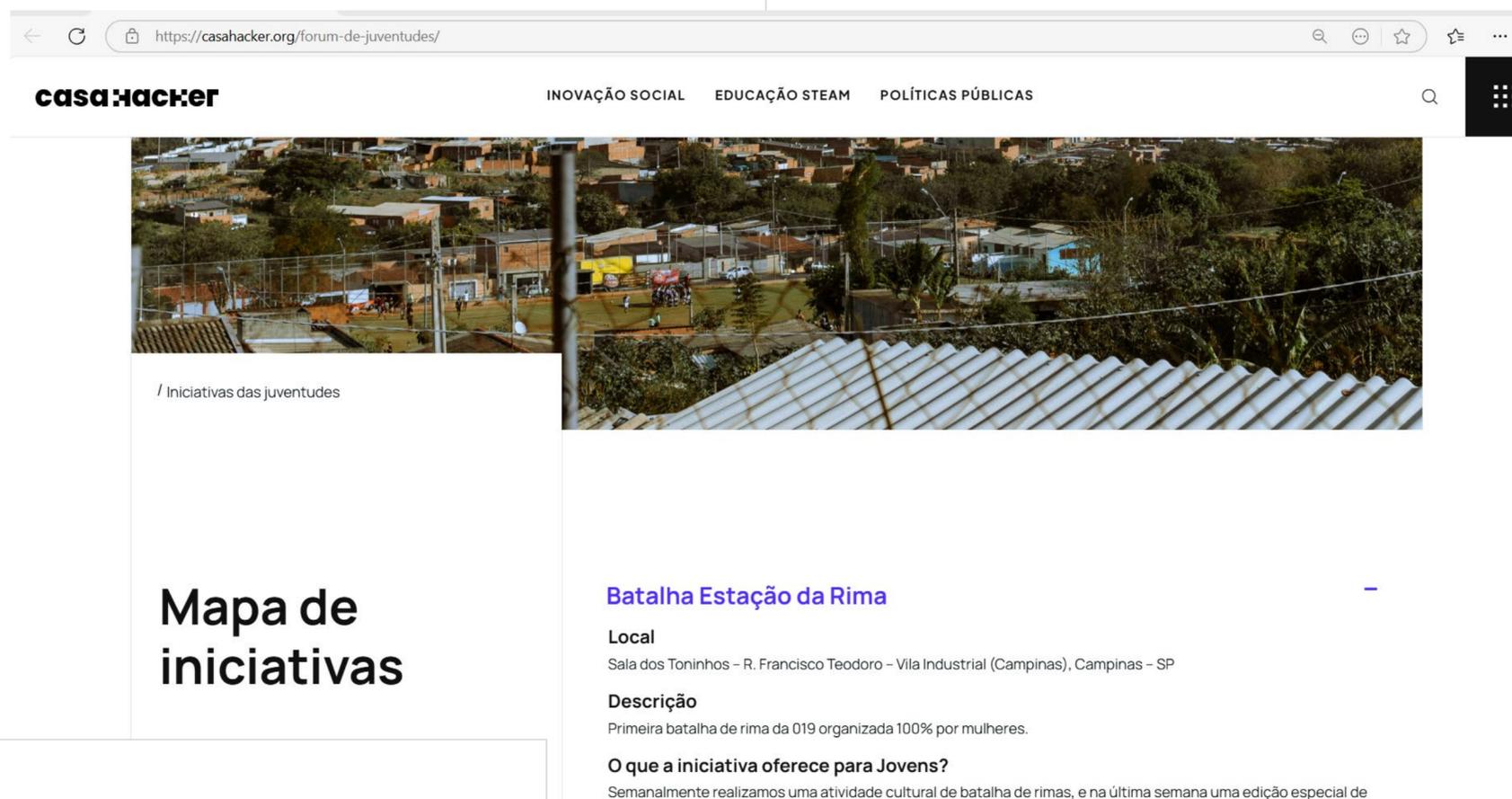


Mapeamento de Iniciativas Juvenis

O mapeamento de iniciativas voltadas para juventudes em Campinas funcionou como uma ferramenta de inteligência, fornecendo dados concretos para subsidiar estratégias de participação social. Essa iniciativa visou ampliar a visibilidade de projetos existentes e identificar lacunas para a formulação de novas ações alinhadas às demandas juvenis.

Bolsa Incentivo

Para garantir a participação ativa dos jovens no Fórum, o projeto ofereceu bolsas de incentivo por 8 meses a 10 participantes. Esse suporte financeiro auxiliou na aquisição de equipamentos, acesso à internet, transporte, plano de dados e alimentação, permitindo que jovens de diferentes realidades socioeconômicas pudessem se dedicar integralmente às atividades do projeto.



Fonte: Plataforma Online Fórum de Juventudes



Pensando em indicadores

Os indicadores apresentados a seguir refletem os avanços e impactos do Fórum das Juventudes, destacando os resultados alcançados na promoção da participação social e política da juventude. Esses dados representam não apenas números, mas o fortalecimento do protagonismo juvenil e a construção de uma sociedade mais democrática e inclusiva. Ao longo do projeto, jovens receberam capacitação para atuar em espaços de diálogo e decisão, garantindo representatividade e diversidade. Além disso, a implementação e documentação de tecnologias sociais consolidam um legado para a cidade, incentivando novas iniciativas de engajamento cívico e transformação social.

Resultados Específicos do Projeto

1. Pessoas Capacitadas em Participação Social

- **Meta:** 20 pessoas
- **Resultado Alcançado:** 13 pessoas.

2. % de Mulheres, Pessoas Negras, Indígenas, Pessoas de Comunidades Tradicionais, Pessoas com Deficiência e Pessoas LGBTI+ Capacitadas em Participação Social

- **Meta:** 50%
- **Resultado Alcançado:** 85%

3. Jovens Liderando Espaços de Diálogos e Debates Sobre Suas Demandas e Interesses

- **Meta:** 10 jovens
- **Resultado Alcançado:** 10 jovens

4. % de Tecnologia Social Testada e Documentada

- **Meta:** 100%
- **Resultado Alcançado:** 100%



Resultados Esperados

- **Protagonismo da Juventude:** Desenvolvimento de habilidades de engajamento cívico e voz coletiva.
- **Impacto Social:** Promoção da participação social e política da juventude.
- **Legado para Campinas:** Fortalecimento de uma sociedade mais justa, democrática e plural.

Indicadores Relacionados à Execução do Projeto

- **Formação/Proposta Síncrona e Assíncrona:** Criação do App “Mão na Massa” para disponibilização de conteúdos online.

- **Fórum Territorial:** Integração das cinco regiões de Campinas por meio de eventos locais.
- **Comunidade de Jovens Líderes:** Formação de um Comitê Gestor com jovens bolsistas.
- **Plataforma de Conteúdos do Fórum:** Site contendo análises e debates realizados, mapeamento de iniciativas, podcasts e demais conteúdos.



QR code para acessar o App Mão na Massa.

- **Podcast:** Produção de narrativas jovens sobre temas debatidos.



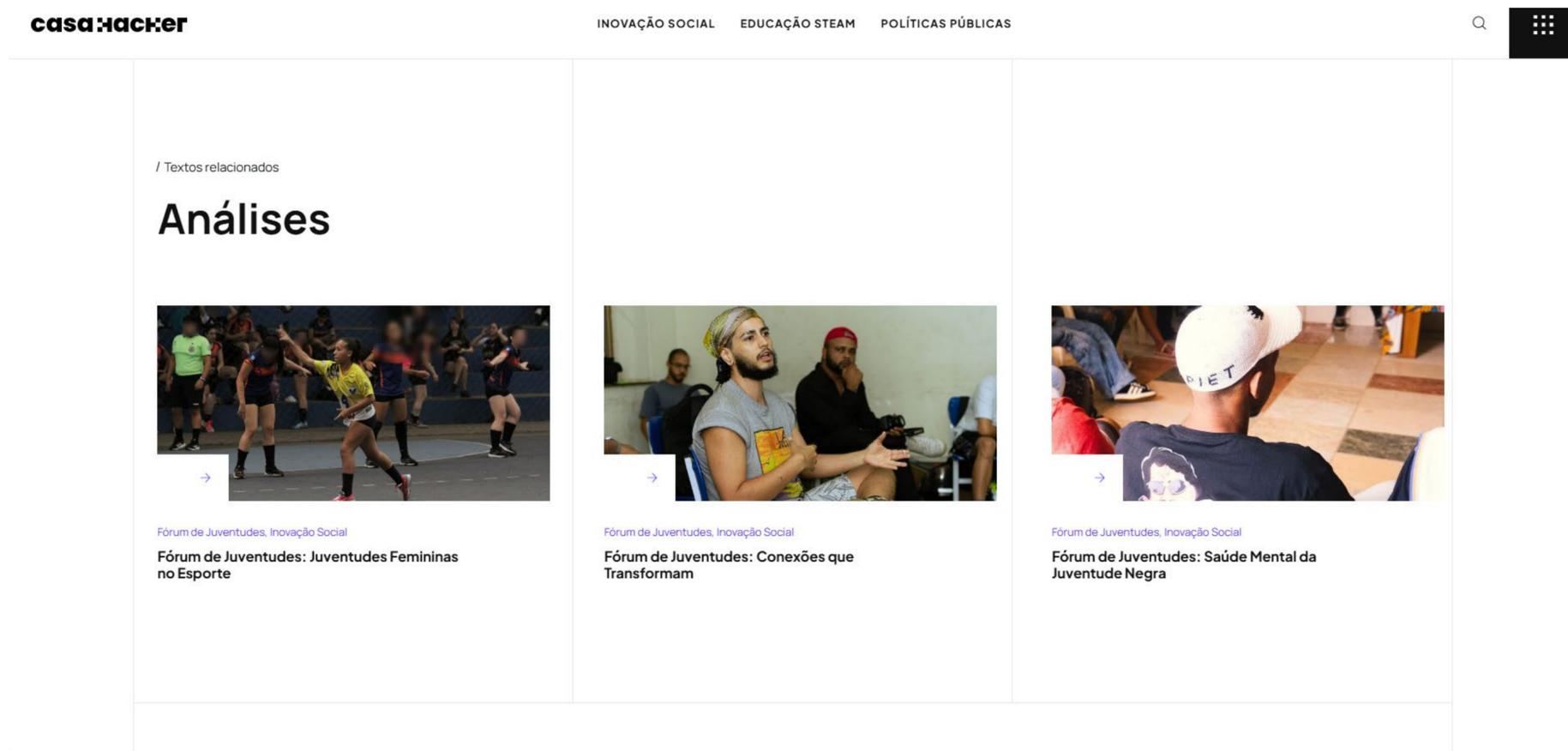
QR Code para acessar o podcast 'Juventude na Voz!' no Spotify.



Duas jovens participantes e apresentadoras do podcast 'Juventude na Voz!' durante a gravação



- **Publicação Temática:** Relatórios e análises elaboradas pelos jovens do Comitê Gestor.



Fonte: Plataforma Online Fórum de Juventudes





Mão na Massa: Pontos de atenção pensando na replicação

Ferramentas e Recursos que foram necessários

O projeto disponibilizou **10 bolsas** no valor de **R\$ 300,00 cada**, destinadas a 10 jovens selecionados para participar ativamente da iniciativa. Esses jovens integram o Comitê de Jovens Líderes, um núcleo estratégico que desempenha um papel fundamental na tomada de decisões em conjunto com a equipe técnica do projeto.

Dentro da metodologia adotada, esse comitê não apenas contribui para a construção coletiva das ações, mas também tem o papel de **representação e multiplicação** dos

princípios e práticas do projeto. Dessa forma, os participantes se tornam agentes de transformação, levando adiante os aprendizados e fortalecendo o impacto da iniciativa em suas comunidades.

Outro aspecto essencial do projeto é o desenvolvimento contínuo das habilidades de liderança desses jovens. Ao longo do processo, eles são incentivados e capacitados a aprimorar competências como comunicação, trabalho em equipe, tomada de decisão e protagonismo social. Esse fortalecimento da liderança é um dos principais pilares da metodologia, garantindo que os jovens possam atuar com autonomia e engajamento.

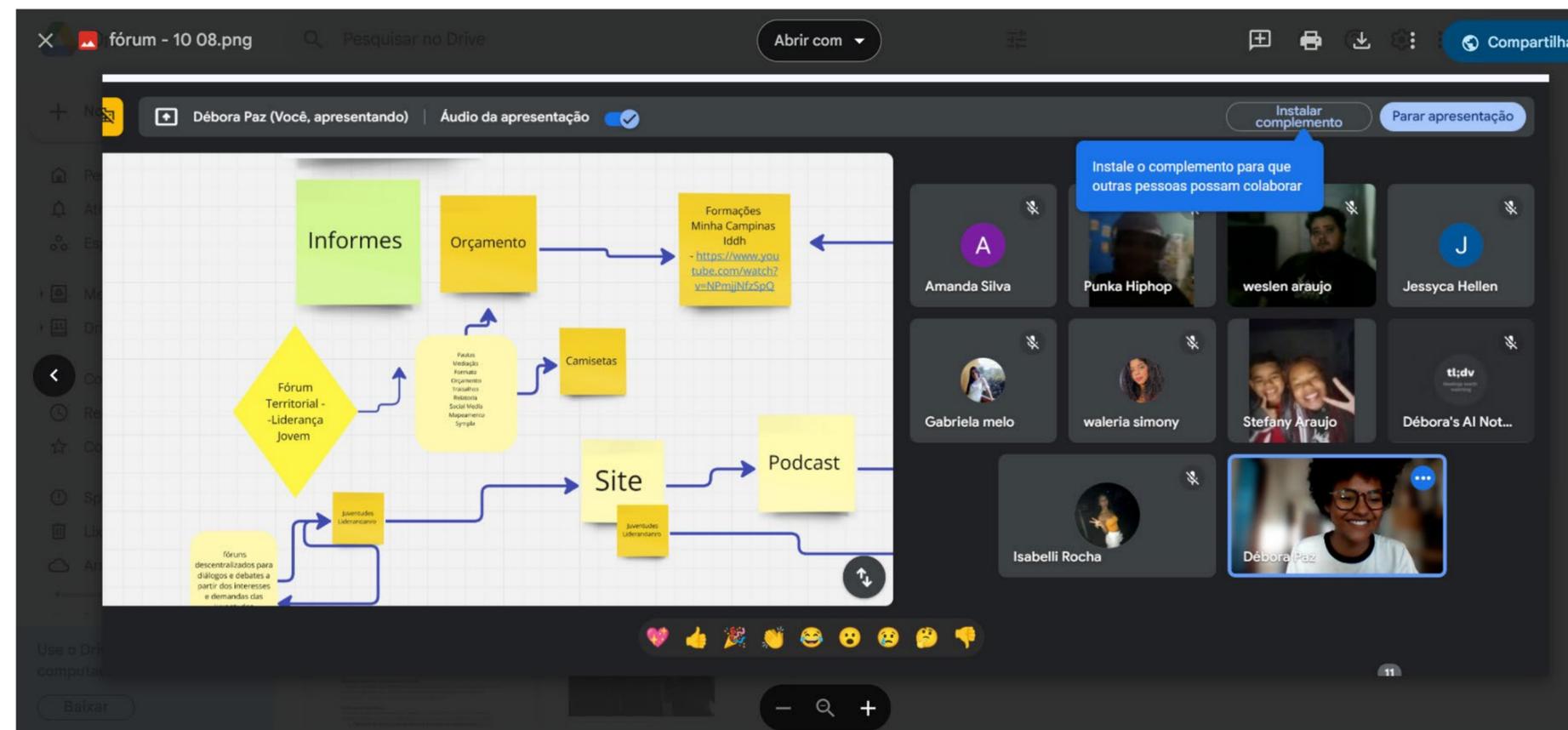
Portanto, para replicação bem-sucedida do projeto, é fundamental garantir os seguintes elementos:



- **Disponibilização de bolsas** para incentivo e participação ativa dos jovens.
- **Formação de um Comitê de Jovens Líderes** como espaço de protagonismo e decisão coletiva.
- **Promoção do papel de representantes e multiplicadores**, assegurando que os jovens disseminem a metodologia.
- **Fomento ao desenvolvimento de habilidades de liderança**, garantindo um impacto sustentável e duradouro.

Exemplo de fortalecimento da liderança

Dentro do processo de desenvolvimento de liderança, os **jovens bolsistas** exercitam seu protagonismo assumindo papéis estratégicos em eventos públicos, como os **Fóruns Territoriais**.



Registro de encontro: Comitê de Jovens Líderes Bolsistas



Jovens Liderando Espaços de Diálogo

Os Fóruns Territoriais representam uma oportunidade essencial para que jovens do Comitê de Jovens Líderes experimentem e consolidem suas habilidades de facilitação e mediação. Durante esses eventos, eles assumem o papel de mediação, conduzindo debates entre juventudes de diferentes territórios e estimulando a troca de experiências e perspectivas.

A estruturação dos fóruns é co-construída entre a equipe técnica do projeto e os integrantes do comitê, assegurando que a definição dos temas e o planejamento das atividades reflitam as demandas e interesses das juventudes envolvidas, alinhada aos propósitos do Projeto. Esse processo inclui discussões sobre propostas de facilitação, metodologias de mediação e os tópicos centrais a serem debatidos, garantindo que os encontros sejam relevantes e participativos.

Além do conteúdo, o formato dos eventos também é decidido de maneira colaborativa. O grupo participa ativamente da organização, definindo elementos como dinâmicas de facilitação, escolha de convidados e

estrutura do cronograma. Para cada fórum, um sub-grupo de jovens assume a responsabilidade por definir e encaminhar os aspectos específicos do evento.

Esse modelo tem se mostrado eficaz na formação de lideranças juvenis, pois promove um aprendizado prático, incentivando a autonomia e o engajamento dos jovens. No âmbito do Fórum de Juventudes, foram realizados cinco eventos territoriais, cada um consolidando esse processo de protagonismo e tomada de decisão coletiva.

Relatoria

A relatoria é o registro organizado e detalhado de informações, ideias, decisões e reflexões produzidas durante uma reunião, evento, oficina, debate ou qualquer outro espaço de diálogo.



Acesse o QR CODE e confira o modelo.

Objetivo

O objetivo da relatoria é documentar o que aconteceu, garantindo que as informações estejam acessíveis para consulta futura. Ela auxilia na avaliação e no acompanhamento das atividades, além de servir como base para tomadas de decisão ou compartilhamento com outras pessoas.

Elementos comuns em uma relatoria

- **Identificação do evento:** Nome, data, local e tema principal.
- **Participantes:** Quem esteve presente, com destaque para mediadores(as) e convidados(as).
- **Objetivos do encontro:** Propósito e resultados esperados.
- **Principais pontos discutidos:** Resumo das falas, discussões e propostas levantadas.
- **Encaminhamentos:** Decisões tomadas, próximas ações ou responsabilidades atribuídas.



- **Metodologias e dinâmicas:** Estratégias e atividades aplicadas no evento.
- **Avaliação ou conclusões:** Reflexões finais e aprendizados.
- **Anexos ou registros visuais:** Fotografias, ilustrações, listas de presença ou outros documentos complementares.

Essa ferramenta foi utilizada em todos os eventos territoriais do projeto, assegurando que os registros fossem realizados sob a perspectiva de um jovem participante. A relatoria tornou-se uma parte essencial da metodologia, promovendo a sistematização das informações em conjunto com a participação ativa das juventudes.

Apresentação de como desenvolvemos um evento territorial:

- **Recepção dos Jovens:** Início com acolhimento e apresentação dos participantes.
- **Dinâmica “Uma Palavra”:** Facilitada por um jovem onde cada participante escolheu uma palavra representativa, culminando na criação de uma poesia.

- **Ex de poesia criado por jovem participante:**



- **Escuta Ativa:** Realização de duas rodadas de fala:
 - **Primeira Roda:** Levantamento dos desafios enfrentados pelos jovens.

- **Segunda Roda:** Propostas de soluções para os problemas identificados.
- **Detalhamento dos Desafios e Soluções:** [Visualizar](#)

Depoimentos dos participantes

- **15 anos, Região Noroeste:** “Precisei fazer um bico em uma padaria para ajudar em casa, mesmo faltando à escola para complementar a renda.”
- **19 anos, Região Norte:** “Estou na faculdade com bolsa atleta, mas os treinos à tarde me fazem perder aulas e dificultam minha permanência.”
- **28 anos, Região Sul:** “Como tatuadora, atendo jovens que muitas vezes não conhecem os cuidados contra DSTs e a importância das vacinas.”
- **26 anos, Região Sul:** “A falta de espaços públicos para cultura e lazer no Campo Belo obriga a deslocamentos para o centro, com o alto custo das passagens, dificultando o acesso.”



Como acompanhar o impacto daquilo que foi feito...

1. Diagnóstico Inicial

Para garantir que o fórum atenda às necessidades da juventude local, é essencial realizar um diagnóstico inicial. Para isso, siga os seguintes passos:

- **Mapeamento da Juventude:** Levante informações sobre os interesses, demandas e desafios enfrentados pelos jovens da região.
- **Pesquisas e Questionários:** Desenvolva enquetes e questionários online e presenciais para coletar dados relevantes.
- **Diálogos Comunitários:** Organize rodas de conversa e encontros com grupos juvenis para ouvir suas perspectivas.
- **Análise de Contexto:** Identifique políticas públicas, programas e oportunidades já existentes para evitar sobreposição de iniciativas.

2. Objetivos e Resultados Esperados

Para garantir o sucesso do fórum, defina metas claras e mensuráveis.

- **Objetivos Gerais:** Defina a finalidade do fórum, como fortalecer a participação juvenil e promover o acesso a oportunidades.
- **Objetivos Específicos:** Exemplo: Capacitar 100 jovens sobre direitos sociais, criar uma rede de apoio juvenil etc.
- **Indicadores de Sucesso:** Defina critérios para medir o impacto do fórum, como o número de participantes, engajamento nas atividades e continuidade das iniciativas após o evento.



3. Parcerias e Redes de Apoio

No contexto de um projeto do terceiro setor, a obtenção de recursos e apoio é essencial para viabilizar a realização do fórum de maneira sustentável. A busca por parcerias deve ser estratégica e realista, levando em consideração as possibilidades do setor público, privado e a sociedade civil. Algumas ações práticas para garantir o apoio necessário incluem:

1. Mapeamento de Possíveis Parceiros:

A primeira etapa é identificar as organizações e entidades que possam estar alinhadas com os objetivos do fórum. Isso pode incluir:

- **Instituições públicas** (governos municipais, estaduais ou federais) que têm interesse em promover o debate sobre o tema do evento.
- **Organizações da sociedade civil (ONGs)** que compartilham a mesma causa ou missão, podendo oferecer apoio institucional ou recursos humanos.
- **Empresas e universidades** que podem contribuir com financiamento, infraestrutura, expertise,

e até mesmo com a oferta de palestrantes ou facilitadores.

2. A chave aqui é alinhar as expectativas de ambas as partes, apresentando uma proposta de valor que evidencie o impacto positivo da parceria.

3. Acordos e Convênios:

Após identificar os possíveis parceiros, é importante formalizar os compromissos por meio de acordos escritos, como termos de cooperação ou convênios. Estes documentos devem detalhar:

- **O tipo de apoio** que será oferecido (financeiro, logístico, institucional, ou outro).
- **Responsabilidades de cada parte:** quem será responsável por que atividade (por exemplo, quem arcará com custos de transporte, quem cuidará da comunicação, etc.).
- **Prazo e condições de execução**, garantindo que ambas as partes cumpram suas obrigações de forma transparente.

4. Ter parcerias formalizadas traz mais segurança ao processo e garante que todos saibam exatamente como contribuir.

5. Alternativas de Recursos:

Caso o apoio financeiro direto não seja facilmente obtido, é importante explorar outras alternativas para garantir os recursos necessários para o fórum. Algumas opções viáveis incluem:

- **Editais e chamadas públicas:** Muitas entidades governamentais e fundações oferecem financiamento para projetos de impacto social. Tenha atenção aos prazos e requisitos para submeter propostas.
- **Financiamento coletivo (crowdfunding):** Essa estratégia permite que a comunidade e indivíduos interessados na causa contribuam financeiramente para a realização do evento, criando um engajamento mais direto com o público-alvo.
- **Doações:** Busque doações de recursos materiais (como equipamentos, alimentos, espaços) de empresas locais ou grandes organizações, que veem valor em apoiar ações do terceiro setor.
- **Voluntariado:** Contar com voluntários para diversas funções durante o evento pode reduzir custos operacionais e fortalecer o compromisso social. Voluntários podem ajudar com logística, recepção, apoio durante palestras, entre outras funções.



Recapitulando tudo

Recursos Humanos

A participação de profissionais e voluntários capacitados é essencial para a organização e execução de cada etapa do projeto.

- **Coordenação e Facilitação:** Profissionais responsáveis pelo planejamento estratégico, articulação de parcerias e acompanhamento das atividades ao longo do desenvolvimento do Fórum. Eles garantem que as metas sejam atingidas e que todas as fases ocorram conforme planejado.
- **Equipe de Comunicação e Divulgação:** Responsável por criar campanhas para ampliar o alcance do projeto, divulgar informações-chave e manter um fluxo contínuo de comunicação com os envolvidos, garantindo engajamento e adesão da juventude.
- **Voluntários de Apoio Logístico:** Auxiliam nas atividades operacionais e organizacionais, como suporte técnico, gerenciamento de espaços, recepção de participantes e auxílio na execução das dinâmicas propostas.

Recursos Financeiros

A estruturação de um orçamento eficiente é indispensável para garantir o funcionamento do projeto, cobrindo desde materiais básicos até custos operacionais mais amplos.

- **Custeio de Materiais e Infraestrutura:** Inclui a aquisição de materiais de apoio, equipamentos audiovisuais, infraestrutura de tecnologia e ambientação dos espaços físicos ou virtuais utilizados ao longo do processo.
- **Alimentação e Transporte:** Caso necessário, garantir apoio para deslocamento e alimentação de participantes, facilitadores e convidados, visando maior acessibilidade e participação.
- **Remuneração de Profissionais:** Prevê possíveis cachês ou apoio financeiro para palestrantes, consultores e facilitadores, assegurando a qualidade e o comprometimento dos envolvidos.



Recursos Logísticos e Materiais

A infraestrutura adequada é fundamental para a realização de encontros, oficinas e demais atividades do projeto.

- **Espaço físico ou plataforma virtual:** Deve ser escolhido conforme a necessidade do público e do formato das atividades, garantindo acessibilidade e dinamismo.
- **Equipamentos de som e projeção:** Recursos como microfones, caixas de som, projetores e telas são indispensáveis para apresentações e debates.
- **Materiais gráficos e didáticos:** Apostilas, cartilhas, panfletos e materiais digitais ajudam na disseminação do conteúdo e na sistematização do aprendizado.
- **Kits para participantes:** Quando aplicável, a distribuição de materiais como cadernos, canetas e brindes pode enriquecer a experiência dos envolvidos e fortalecer a identidade do projeto.

Implementação e Etapas Essenciais

A execução do Fórum da Juventude requer planejamento estratégico e ações bem estruturadas para garantir sua efetividade. As etapas a seguir abrangem todo o processo, desde a mobilização inicial até a avaliação final.

1. Mobilização da Juventude

- Desenvolver estratégias acessíveis e atrativas para engajar os jovens na iniciativa.
- Utilizar redes sociais, escolas, universidades e eventos culturais para ampliar o alcance do projeto.
- Criar campanhas interativas, como desafios e concursos, estimulando a participação ativa.
- Assegurar um ambiente seguro e inclusivo, garantindo que todas as vozes sejam ouvidas.

2. Formação de Grupos e Comitês

- Estruturar equipes responsáveis por diferentes frentes do projeto, como logística, comunicação e conteúdo.
- Incentivar a participação ativa dos jovens na organização, promovendo o protagonismo juvenil.
- Definir papéis e responsabilidades de forma clara, garantindo uma execução eficiente das atividades.

3. Desenvolvimento das Atividades

- Implementar metodologias participativas, como **debates, oficinas, rodas de conversa e cocriação de soluções.**
- Adaptar dinâmicas para diferentes perfis de público, garantindo engajamento e diversidade de perspectivas.
- Estimular a reflexão crítica e a construção coletiva, utilizando técnicas como **World Café** e **Design Thinking.**



4. Registro e Sistematização

- Documentar as discussões e decisões tomadas ao longo do processo, garantindo a preservação do conhecimento gerado.
- Criar relatórios acessíveis e materiais visuais, como infográficos e vídeos, para facilitar a disseminação das informações e resultados.

5. Avaliação e Monitoramento

- Implementar ferramentas de avaliação para medir o impacto do projeto e identificar oportunidades de melhoria.
- Coletar feedback dos participantes por meio de questionários e reuniões de balanço.
- Criar estratégias de acompanhamento para garantir que as propostas e aprendizados gerados sejam aplicados futuramente.

6. Divulgação dos Resultados e Continuidade

- Elaborar relatórios finais e materiais de divulgação para apresentar os impactos do Fórum da Juventude.
- Compartilhar os resultados em diferentes plataformas, como redes sociais, boletins informativos e eventos de prestação de contas.
- Desenvolver um plano de continuidade, garantindo que as iniciativas e propostas construídas pelos jovens possam ser aplicadas em longo prazo.

O Fórum da Juventude é uma tecnologia social que fortalece a participação juvenil e promove a construção coletiva de soluções para a comunidade. Este manual oferece um caminho estruturado para replicar essa iniciativa, garantindo que mais jovens tenham voz ativa em suas realidades. O sucesso do fórum depende do engajamento, da colaboração e da adaptação às particularidades de cada contexto. Ao seguir essas diretrizes, será possível criar espaços de diálogo e transformação social, ampliando oportunidades para a juventude.

Para um novo começo, que é a principal função deste manual, deixamos ecoando o depoimento de Edwin Salas, Jovem Líder no Fórum de juventudes 2024.



Edwin Salas, Jovem Líder no Fórum de Juventudes 2024



Estar presente no Fórum de Juventudes foi, antes de tudo, um ato político. Não apenas por ser uma das conselheiras ou pelo espaço que ocupei, mas pela força real de um corpo dissidente como o meu estar atravessando territórios construindo escutas, trocas e afetos. Ainda estamos vivendo em uma sociedade que insiste em negar existências.

Minha presença foi também uma forma de reivindicar, o lugar de escuta, momento e a capacidade de articulação, de cuidado e construção coletiva. Não se tratou apenas de estar mais também de reexistir em um espaço que historicamente não foi pensado para mim e poder ressignificar junto com a juventude é forte.

A juventude sempre escancarando as ausências do estado, denunciando o racismo, o machismo, a falta de oportunidade, violência e tantas outras formas de opressão. Mas, ao mesmo tempo, vi também a invenção das possibilidades de futuros. Vi juventudes criando estratégias de cuidado coletivo, fortalecendo territórios e redes de afeto, produzindo cultura, arte e política a partir de suas realidades.

Juventude que não espera permissão para existir e que já entendeu que o agora é o tempo de agir. **O Fórum**

me mostrou que a juventude não é só uma fase da vida, é uma energia que movimenta estruturas. Uma movimentação que carrega dentro de si a urgência de transformação. E eu também como parte da juventude quero que seja real não só nas falas bonitas de eventos institucionais mas nas práticas, nas políticas públicas, nas decisões que moldam o nosso país.

Nesse percurso a escuta é um dos atos mais revolucionários que podemos praticar; escutar os silêncios, cansaços, sonhos. quando escutamos uma juventude trans, negra, indígena, periférica, estamos nos conectando com saberes outros, com VIDAS vivas que desafiam a lógica colonial e cisheteronormativa do mundo.

“Os corpos que importam são também os corpos que desafiam.” Quando eu li pela primeira vez as palavras das obras de Judith Butler cada vez mais fez e fez sentido e é isso que eu vi, corpos jovens que desafiam todos os dias o que foi naturalizado como norma.

E minha trajetória enquanto travesti dentro desse projeto não é sobre ser exceção ou cota, mas sobre afirmar uma presença coletiva. Eu ESTOU porque muitas vieram antes de mim e porque muitas virão depois.

Estar ali foi abrir caminho para essas outras que ainda não foram convidadas a falar e também pra eu mesma seguir a frente de novas possibilidades.

O Fórum de Juventudes me fez entender que nenhuma transformação vem de cima. Ela nasce de baixo, dos encontros, afetos e da escuta radical. Ela nasce quando confiamos que a juventude sabe o que está fazendo e que ela tem respostas, mas também tem perguntas que precisam ser levadas a sério.

Que todo esse espaço seja só o começo. Que possamos continuar construindo um presente onde juventudes diversas sejam reconhecidas não como alvo de políticas, mas como autoras delas. Porque o mundo que queremos ainda está sendo escrito e ele precisa de todas as VOZES principalmente daquelas que sempre tentaram calar!

Edwin Salas.



/ Fórum de Juventudes

Manual do Fórum de Juventudes

Realização

casa hacker

Parceira investidora

